ANNO LIII ... SEGUNDA FEIRA ... DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

VERSAILLES, 18 de maio.

S. M. o Imperador do Brasil aqui chegou pela manhãa; e, depois de ter visitado o palacio e suas d... dencias, dirigio-se á Camara d... deputados, onde assistio á sessão... S. M. retirou-se á noute para Paris.

PARIS, 18 de maio.

A mensagem do duque de Broglie, presidente do actual gabinete francez, deseja sustentar a paz no interior da França, bem como no exterior.

Adia as Camaras para o dia 16 de junho proximo futuro, e considera provavel a dissolução dellas.

COMMERCIAES

LONDRES, 18 de maio.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88 1/2.

Mercado de assucar activo, e os preços firmes; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 27 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 18 de maio.

Venderam-se hoje 12,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/8 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 29 schs. por quintal.

HAVRE, 18 de maio.

Algodão ordinario de Sorocaba a 69 francos pelos 50 kilogrs.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 67 a 69 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 18 de maio.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $7-10 a $8-30** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 18 de maio.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) **a 52 3/4 pences por 1$000, moeda forte.**

Agencia de Pernambuco, 20 de maio de 1877.

O DIRECTOR, TH. GOMES.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despachos de 9 do corrente:

Fez-se mercê do titulo de barão de S. José do Norte a Eufrasio Lopes de Araujo.

Foram concedidas:

As honras de conego da capella imperial ao protonotario apostolico Ernesto Camillo Barreto e ao padre Manoel das Dores Brasil, vigario encommendado da freguezia de Santa Rita de Passa-Quatro, na diocese e provincia de S. Paulo.

As honras de conego da Sé Metropolitana ao padre Balbino Francisco da Silva Brito, vigario collado da freguezia de Sant'Anna do Catú.

As honras de pregador da capella imperial ao religioso da ordem carmelitana da Bahia Fr. João de Santa Maria e Souza.

Foram nomeados officiaes da ordem da Rosa, em attenção a serviços prestados ao estado, o Dr. Ataliba de Gomensoro e Antonio Lopes Coelho de Vasconcellos.

Foram naturalisados:

O subdito hespanhol Antonio Joaquim Romero da Silva; o subdito italiano Victor Importa; os cidadãos norte-americanos Frederico Sulton e Augusto Theodoro Adnet; e os subditos portuguezes Agostinho José Jacintho Pereira, Antonio Joaquim dos Reis, Antonio Francisco Corga, Custodio Lino Pires, Antonio da Silva Baptista, José Pedro das Neves, Domingos Antonio Pinto, Manoel Fernandes Guimarães e João da Rosa da Silveira.

Ministerio da fazenda

— Por decretos e titulos de 9 e 11 do corrente:

Foi concedido a Manoel Coelho Cintra, conferente aposentado da alfandega de Pernambuco, o augmento de 25 % do respectivo ordenado, a contar da data de sua aposentadoria.

Foi aposentado o 2º escripturario da thesourapia do Maranhão, Ricardo José de Oliveira e Silva.

Foram nomeados:

2º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, o terceiro dito Alfredo Augusto Fialho.

1º escripturario da thesouraria de Matto-Grosso, o 2º dito Manoel Pereira Mendes.

2º escripturario da mesma thesouraria, o praticante Satyro Domingos de Araujo, e para o lugar de praticante Antonio Roberto de Vasconsellos.

3º escripturario da thesouraria do Maranhão, o praticante José Bernardino Dias da Silva.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 9 do corrente:

Foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, a seu pedido, do termo de S. João do Principe, na provincia do Ceará, para o de Maués, na do Amazonas.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José de Castro Sá Barreto, do termo de Nazareth, na provincia de Pernambuco.

O bacharel João de Aguiar Telles de Menezes, do termo Itajahy, na provincia de Santa Catharina.

Foi commutada na quantia de 200$, para o asylo de meninos desvalidos, as penas do grão minimo do art. 238, combinado com o art. 237, § 3º do codigo criminal, em que, por decreto de 31 de março ultimo, foi commutada a de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, imposta a Thomaz Luiz de Jesus pelo juiz municipal do termo de Sapucaia, na provincia do Rio de Janeiro.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 11 de março foi concedida ao brigadeiro Dr. José Vieira Couto de Magalhães a exoneração que pedio do lugar de director do serviço da navegação do Araguaya.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 2 do corrente, foram nomeados:

1º official da pagadoria das tropas da côrte o 2º official João Caetano da Silva Gômes.

2º official da mesma pagadoria o 3º official Theotonio Nery da Silva.

3º official daquella repartição o amanuense Antonio José Alvares da Fonceca.

— Por decretos de 9, foram concedidas:

A graduação do posto de marechal de campo, de conformidade com o disposto no § 2º do art. 22 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851, ao brigadeiro Ricardo José Gomes Jardim.

Troca de corpos entre si aos capitães de infantaria José Manoel dos Santos e Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo, este do 20º batalhão e aquelle do 6º.

Transferencia para a 5ª companhia do 15º batalhão de infantaria ao capitão do 10º da mesma arma Anacleto Francisco dos Reis; para a 6ª companhia deste batalhão ao capitão do 5º Candido Leopoldo Esteves; e para a arma de infantaria, nos termos do art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, ao 2º tenente do 3º batalhão de artilharia a pé Lucio Gonçalves da Silva.

Aposentadoria, de conformidade com o disposto no art. 291 do regulamento de 19 de outubro de 1872, ao pedagogo da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra do provincia do Rio Grande do Sul, Manoel Marcellino Pires, visto achar-se impossibilitado de continuar a exercer esse lugar.

Foi transferido para a 7ª companhia do 5º batalhão de infantaria o capitão do 18º da mesma arma Joaquim Pedro do Rego Barros.

Foi promovido ao posto de tenente-coronel commandante do 3º regimento de artilharia a cavallo o tenente-coronel graduado do mesmo regimento Benedicto Mariano de Campos.

Mandou-se reverter á 1ª classe do exercito o alferes aggregado á arma de cavallaria Antonio Cesar Martins, visto ter sido julgado prompto para serviço em inspecção de saúde, a que foi submettido na provincia do Rio-Grande do Sul em 10 de abril ultimo.

Foi reformado, com o soldo por inteiro, de conformidade com o disposto no § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o soldado do 3º batalhão de artilharia a pé Manoel Joaquim Erasmo, e com soldo por inteiro e o valor da farinha, o 2º cadete 2º sargento do 4º batalhão da mesma arma João Pedro Campello, visto ter-se o primeiro inutilisado em acção de serviço, e achar-se o segundo incapaz de nelle continuar e contar mais de 30 annos de praça.

Foi perdoado, de conformidade com a imperial resolução de 2 do corrente, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, ao soldado addido ao 15º batalhão de infantaria Francisco Clemente Gomes de Queiroz, que com o nome de Francisco Clemente Gomes de Mello foi condemnado em virtude de sentença do conselho supremo militar de justiça de 17 de junho de 1876, a tres annos de prisão com trabalho, o resto do tempo que falta para completar a mesma pena.

— Por portarias:

Do 1º do corrente, concedeu-se licença ao conego honorario Manoel da Vera Cruz, major reformado do corpo ecclesiastico do exercito, para residir na provincia de Pernambuco.

De 9, concedeu-se tambem licença ao 1º tenente reformado do exercito Constancio da Franca Amaral para ir á Europa tratar de sua saúde.

Ministerio da marinha

— Por decretos de 9 do corrente:

Concedeu-se ao capitão de fragata Joaquim Francisco Chaves, reforma no posto e com soldo de capitão de mar e guerra, visto contar mais de 35 annos de serviço.

Nomeou-se o Dr. Alfredo Hayward para o lugar de 2º cirurgião do corpo de saúde da armada.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE ABRIL DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1.º escripturario da thesouraria de fazenda do Pará, Juliandiano Rodrigues de Oliveira, que se acha addido á de Pernambuco, e, em virtude do aviso do ministerio da fazenda, de 17 de janeiro, tem de regressar áquella repartição, resolve, de accordo com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 6 do corrente, n. 186, prorogar por mais 30 dias o prazo que lhe foi marcado para recolher-se á mesma repartição.—Communicou-se ao inspector da thesouraria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Magdalena da Natividade, professora publica de ensino primario do sexo feminino da cadeira de 1.ª entrancia da povoação de Duarte Dias, tendo em vista a informação n. 73 de 12 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1874, remover a referida professora para a cadeira de igual entrancia e ensino do mesmo sexo em Goyanninha.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Lourenço Laurentino Cezar de Menezes e Idalina Alcoforado Cezar de Menezes, professores publicos de ensino primario de Nazareth do Cabo, tendo em vista a informação n. 47, de 16 de março, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve, nos termos do art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, combinado com a 2.ª parte do § 4.º art. 1.º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, conceder aos referidos professores 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhes convier.

Officios:

— Ao presidente do Maranhão.—Accuso recebido o officio de 28 de março, com o qual V. Exc. enviou-me dous exemplares da collecção das leis e regulamentos dessa provincia, relativos ao anno proximo findo. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao chefe de policia.—Cumprindo verificar se foi arrombada uma das portas do paço da camara municipal que dá communicação para a bibliotheca provincial, e qual o autor desse facto, recommendo a V. S. que faça proceder a respeito como fôr de lei.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para esse presidio seguem 39 sentenciados civis, constantes da relação inclusa, acompanhados das respectivas guias, menos as dos sentenciados Bento e Francisco, congos, João Chrysostomo da Silva e Francisco da Silveira Chagas, que para ahi regressam. Transmitto, outrosim, a V. S. a guia do sentenciado José Calisto, já recolhido a esse presidio.

— Ao mesmo. — Maude V. S. pôr em liberdade, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, no officio incluso, o réo Manoel Roiz Cardôso, a quem, por decreto de 30 de março, foi perdoado o resto da pena que cumpre nesse presidio, devendo opportunamente fazel-o regressar para esta cidade.—Communicou-se ao mencionado juiz.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —De accordo com a sua informação de 12 do corrente, n. 195, fica autorisado o adiantamento de 2:240$, ao commandante da companhia de cavallaria, major José Joaquim Coêlho, para occorrer a despezas com a compra de 14 cavallos necessarios ao serviço.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 4 do corrente, solicitou-se do da fazenda que por essa thesouraria fosse paga ao bacharel José Patricio de Castro Natalense, nomeado juiz municipal de Maria Pereira e Pedra Branca, no Ceará, 500$, que lhe foram arbitrados para despezas de transporte e primeiro estabelecimento.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel João Carlos Mendonça de Vasconcellos, nomeado por decreto de 22 de dezembro juiz de direito do Ouricury, assumio o respectivo exercicio em 26 de março. — Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Granito e Exú, bacharel Candido Alves Machado, reassumio o exercicio de seu cargo em 26 de março.—Respondeu-se o officio do referido juiz.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, duas ordens do thesouro nacional, sob ns. 77 e 78.

— Ao do thesouro provincial. — Approvo o arrendamento que perante a junta desse thesouro fez Francisco Avila de Mendonça, do sitio dos Remedios, por um triennio, á razão de 200$ annuaes. O que declaro a V. S., para os devidos fins e em resposta a seu officio de 12 do corrente, n. 164.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Autoriso Vmc., conforme solicita em officio n. 65, de 12 do corrente, a mandar alistar na companhia de operarios militares desse arsenal, o aprendiz artifice Manoel José de Santa Anna o Silva, visto ter attingido á idade de 16 annos e estar assim comprehendido na disposição do art. 177 do regulamento em vigor.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc., de accordo com a sua informação de 12 do corrente, sob n. 64, a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, o menor Lupecino, filho de Anna Luiza da Conceição, cujo requerimento e mais papeis incluso devolvo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de 24 calças de chita, de enfiar, para officiaes, com destino ao hospital militar, que para esse fim me foi remettido pelo commandante das armas em officio n. 296, de hontem.—Communicou-se ao mencionado brigadeiro.

— Aos directores do theatro Santa Isabel. — Attendendo ao que me requereu Antonio Martins Vianna, e de accordo com a informação dessa directoria, de 9 do corrente, tenho permittido que o mesmo dê no dia 15 do corrente, no theatro Santa Isabel, um concerto vocal e instrumental em favor dos habitantes dos lugares actualmente assolados pela secca em o norte do imperio; o que lhes communico, para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao administrador do theatro.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar, por conta do ministerio da marinha, 3 imperiaes marinheiros, sendo 2 até a Bahia e 1 á côrte, os quaes serão apresentados por parte do commandante da canhoneira *Araguaya*.—Communicou-se ao commandante da canhoneira.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar, por conta do ministerio da marinha, até a Bahia, no 1º vapor que para alli seguir, 3 presos remettidos do Pará, pelo commandante da canhoneira *Felippe Camarão*, afim de serem apresentados ao cammandante do 2º districto naval.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor mande transportar, por conta da provincia, no 1º vapor que seguir para o presidio de Fernando, aos 33 sentenciados civis, constantes da relação inclusa por copia. — Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor mande transportar, por conta do ministerio da justiça, no 1º vapor que seguir para o presidio de Fernando, 6 sentenciados, constantes da relação inclusa por copia, sendo 4 pertencentes á provincia do Ceará, 1 a de Sergipe e outro a da Parahyba. — Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de serem presentes a essa assembléa, a petição e informações, concernentes á extracção de loteria solicitada pelos habitantes da freguezia de N. Sra. da Pedra de Buique, para as obras da respectiva matriz.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., de 11 do corrente, em que communica ter, na mesma data, assumido o cargo de superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, por nomeação da respectiva directoria.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., de hoje, em que communica a chegada do vapor *Bahia* dos portos do norte, e sua sahida amanhã á tarde para os do sul.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio, em que participa a sahida para os portos do sul dos vapores *Cururipe* e *Mundahu*, o 1º no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, até Aracajú, e o 2º directamente a Penedo, no dia 17 do mesmo mez, ás 5 horas da manhã.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE MAIO DE 1877

Capitão Antonio Correia Maia.—Sim.

Archias Syndolpho da Silva Mafra.—Seja relevado

Antonio da Silva Braga.—Dê-se.

Antonio Ribeiro de Castro.—Passe-se portaria na forma do estylo.

Antonio José da Silva Pereira. — Passe-se portaria na forma do estylo.

Cesario Aureliano Ventura. — Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia interino.

Bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida.—Passe-se portaria, concedendo a exoneração pedida.

Bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho. — Passe-se portaria, concedendo a exoneração pedida.

João Manoel de Araujo.—Seja relevado.

Maria J. Christiani. — Passe-se portaria na forma do estylo.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Passe-se portaria, aceitando a desistencia dos officios de que o supplicante é serventuario.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 19 de maio de 1877. — O porteiro, *J. Gonçalves dos Santos Junior*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XVII

Caveat populus.

« QUEM SABE! »

Que triste alcance contém estas palavras!

Como definem ellas perfeitamente a triste situação deste paiz!

Depois de affirmar, e com acerto, que o partido liberal perdeu a unidade de pensamento; depois de mostrar a profunda divergencia que, por exemplo, em materia religiosa se observa entre os homens mais proeminentes desse partido, o Sr. Teixeira Junior, orando no senado, dirigio ao Sr. Zacarias as seguintes palavras:

« Seria possivel um governo em que entrassem V. Exc. e os Srs. Dantas, Silveira Martins e Nabuco? »

Nas actuaes condições do paiz, e quando só a verdade, a coherencia, a lealdade, a franqueza e o patriotismo o salvarão, não se podia interpellar mais directamente a honra de um estadista.

A probidade politica repelliria *in limine* a pergunta, que por si só creava uma duvida degradante. A probidade politica responderia sem hesitar.

« *É absolutamente impossivel.* »

O Sr. Zacarias, porém, não pensa assim!

A pergunta, que *habilmente* lhe foi dirigida, e que admittia uma duvida repugnante ao seu caracter, foi respondida com outra duvida, não menos repugnante:

« QUEM SABE! »

Foi a resposta de S. Exc.

É, pelo menos, a probabilidade de uma mystificação!

Maldita *politica de sancadilha*, outr'ora reprovada por S. Exc., e agora, ao que parece, por S. Exc. professada.

Politica do fim, o poder; politica sem principios; politica corrompida e fatal ao paiz, escola do rei, a da perversão de todos os caracteres politicos, a que nos deu a morte dos partidos e com ella a decadencia absoluta dos poderes do estado, a decadencia da propria corôa.

Só essa resposta nefasta autorisaria o Sr. Zacarias a aventurar essa propabilidade inqualificavel.

S. Exc. que ha bem pouco tempo renunciara as suas aspirações ao poder, considerando-se, *como se devia considerar*, impossivel de ser governo por suas idéas retrogradas, detestadas absolutamente pelo paiz; S. Exc., segundo manifestam as suas palavras, concebeu o plano de realisar as suas malaventuradas doutrinas, e deu signaes de vida para *renunciar á sua renuncia*.

O Sr. Zacarias convenceu-se de que não ha extravagancia que não seja praticavel nesta época de perturbação moral e de miserias!

Comprehendeu que tudo está perdido, e que é chegada a occasião *de servir a Deus*, a seu modo, subordinando o estado á fatal igreja de Roma.

O aparte de S. Exc. define a situação!

Mas, felizmente, S. Exc. se engana. Com os cavalheiros apontados pelo Sr. Teixeira Junior, o Sr. Zacarias não formará gabinete. Se outros encontrar que *doceis aos seus decretos* lhe sirvam *de instrumento* ao desenvolvimento e realisação de seus planos, poderá talvez crear mais uma monstruosidade.

O seu poder, porém, se desmoronará incontinente.

O povo brasileiro, cansado de lutar sem vantagem no terreno da lei escripta, saberá no *(campo de honra)*, e com a lei de sua soberania, demittil-o da faculdade de fazer mal.

Uma gargalhada bastará para fazel-o recuar. E a gargalhada já tem entre nós fóros de um poder.

O Sr. José Bento já foi arredado do poder por uma gargalhada, não lhe valendo nem a ausencia do Imperador, que aliás é a garantia da singular situação que persiste e que com pasmo se observa.

Ou o Sr. Zacarias terá a coragem de mudar perennemente de opinião, e de renegar de suas *tão apregoadas convicções*, ou considera pouco o brio e a dignidade dos outros cavalheiros.

Persuade-se, talvez, que os póde coagir a renunciarem as suas convicções, e converterem-se em miseros instrumentos de retrogradação.

O Sr. Zacarias manifesta-se fiel discipulo da escola do rei, não acreditando que existam convicções sinceras, e que a politica nesta terra se limita ao aperfeiçoamento da *arte de haver*, e por qualquer governo que a occasião proporcione.

Por honra, porém, do grupo de homens de bem, que felizmente o partido liberal conta em seu seio, cumpre lavrar um solemne protesto contra a facilidade inaudita com que o Sr. Zacarias desacredita aos que o supportam como liberal, e ainda mais como chefe.

Comprometesse a sua propria probidade politica, a sua propria coherencia: S. Exc. neste caso disporia do que era seu.

Deixasse entrever ou o arrependimento dos actos que tem praticado contra os legimos interesses do partido liberal; deixasse mesmo entrever que, se conviesse, mudaria elle de opinião, para governar: era isso só contra si.

O que não lhe é, porém, permittido, o que merece o mais severo reparo, é que nesse aparte estupendo, inconsiderado e audaz, quizesse S. Exc. comprometter, pelo menos, os apoiados por seus nomes, pelo Sr. Teixeira Junior.

Dantas, Silveira Martins, Nabuco e outros não são mercadorias á disposição do Sr. conselheiro Zacarias.

Prometta por si o que quizer; admitta contra si todas as hypotheses, mas poupe aos que com tanta longanimidade o supportam como liberal e como chefe.

Mas, o Sr. Zacarias tem razão!

Desde que S. Exc., arvorando no senado como sua bandeira politica o *Syllabus*, e a mais plena subserviencia aos caprichos do chefe romano, não foi, *ipso facto*, positiva e energicamente repellido por todo o partido liberal, comprehendeu S. Exc. que isso que se chama partido liberal é —elle—, e que o grupo que assim se appellida abstrahia de todos os principios para collocar-se estupidamente sob suas ordens.

Depois que o Sr. conselheiro Zacarias se proclamou ultramontano e retrogrado em todas as grandes questões liberaes; depois que S. Exc. adoptou o *Syllabus*; se prestou a fazer parte da tal *Catholica*, etc., o partido que o considerar ainda como seu chefe será tudo,—menos partido liberal.

O Sr. conselheiro Zacarias se desenganará afinal de que deve voltar aos conservadores atrazados, ou abdicar de todo a politica, conservando a sua permanencia de opposicionista ao bom e ao máo, a todos e a tudo.

Assim collocado S. Exc. prestará, talvez, melhor serviço ao paiz do que até agora.

E o desengano de S. Exc. não tardará.

As cousas marcham, a despeito de todos os obstaculos, ao seu natural e unico desenlace. Empreguem o Sr. Zacarias e os seus naturaes co-religionarios, os ultramontanos, todos os esforços. Illudam, sophismem, injuriem, façam do nome de Deus o elemento material de sua politica, hão de todos succumbir ao peso da logica, á voz do patriotismo, que os condemnará para sempre, fazendo triumphar a causa da liberdade, actualmente combatida até por quem se diz chefe liberal.

As esperanças do Sr. Zacarias, expressadas nesse seu —QUEM SABE!— certamente descançam em um fundamento que, desejaramos, não entrasse nos calculos de S. Exc. por honra dos que o supportam.

« QUEM SABE! »—póde bem traduzir-se—*conforme a vontade do Imperador na sua chegada ao paiz*.

Se Sua Magestade vier animado a proteger os planos do Vaticano, poderá o Sr. Zacarias ser ministro, e presidente do conselho, para fazer vingar a sua doutrina ultramontana.

Mas, se é assim, S. Exc. esquece que se não fôr com os da sua patrulha do senado, ou com os famosos da *Catholica*, não conseguirá uma organisação que corresponda a seus desejos. Dantas, Silveira Martins e outros muitos, não só com a dignidade que lhes é propria repellirão o convite de S. Exc. por tão repugnante organisação, como se declararão immediatamente em opposição ao ante-patriotico gabinete que S. Exc. em taes condições organisar.

As cousas, porém, caminham, de modo a deixar o Sr. Zacarias ainda em peiores condições ante o seu—QUEM SABE!

O partido clerical negava ao governo a obrigação dos bispos de pedirem licença para sahirem de suas dioceses. Alguns ministros haviam já consentido no escandalo com que esses prelados desamparavam os seus empregos, sem impetrar licença. Parecia que Roma tinha triumphado nesse ponto.

O triumpho, porém, foi por demais ephemero. Os bispos ante a disposição do actual Sr. ministro do imperio, abateram bandeiras e requereram licença.

O direito politico do beneplacito, negado absolutamente pelos ultramontanos, e condemnado pelo *Syllabus*, que é o catechismo politico do Sr. Zacarias, está restabelecido tambem pelo mesmo Sr. ministro do imperio, como vimos praticado em relação ás bullas de confirmação e faculdades ao arcebispo da Bahia.

Passo a passo, ainda que vagarosamente, as cousas serão restituidas ao seu estado legal.

Resta que se proponham no parlamento as medidas indispensaveis, e que dependem de disposição legislativa.

Essas medidas virão infallivelmente.

Não ha calculo que lhes resista.

S. M. o Imperador por seu proprio interese, e depois de quanto observou, e de quanto soffreu em Roma, virá talvez disposto a não pactuar com os inimigos communs.

Já se annunciam mesmo algumas intenções de Sua Magestade sobre o seu comportamento com a Santa Sé.

O internuncio em missão especial, o contratador de concordatas, talvez seja retirado do imperio, segundo lêmos no *Jornal do Commercio*, referindo-se á *Nazione*, folha acreditada de Florença, e que diz:

« O lugar de internuncio e enviado extraordinario da Santa Sé no Brasil vai ficar, provavelmente, vago por algum tempo. O papa está pouco satisfeito com a preponderancia da maçonaria naquelle vasto imperio, e com D. Pedro de Alcantara, que lhe parece um pouco singular. »

Os ultramontanos perdem terreno; a reacção liberal caminha vantajosamente, e afinal triumphará a justiça.

Não se arrependerá o Sr. Zacarias do mal que tem feito ao paiz com a sustentação de doutrinas incompativeis com o seu saber e ainda mais com a indole do partido em que S. Exc. se alistou?

QUEM SABE!

Ganganelli.

Rio, 12 de maio de 1877.

P. S.— Permittam-nos os leitores uma consideração sobre o que tem occorrido relativamente ao Sr. Marquez de Herval, digno general Osorio.

Parece que o bom-senso, a dignidade, a prudencia abandonaram as altas regiões!

O reinado do Sr. D. Pedro II é evidentemente o do egoismo!

A inveja, o despeito, a prevenção injusta, o desejo de offuscar as glorias alheias são os moveis dos espiritos tacanhos, e são estes os que nos governam em nome de Sua Magestade e por sua escolha.

As demonstrações sinceras de apreço, do povo desta illustrada capital, sobem de merito, á medida que a imbecilidade do poder se esforça por desvirtual-as.

As scenas passadas no senado, o jogo pueril do—*aperta,—não aperta a mão,—não o fiz porque não quiz,—devia fazel-o,—estou mal com elle, etc.*, manifestam a decadencia da camara vitalicia!

« Discussões dessa ordem, diz com razão a illustrada redacção do *Globo*, amesquinham a importancia da tribuna, *diminuindo-a, diminuindo-a*, até o ponto de a fazer desapparecer de todo. »

Ganhamos, porém, alguma cousa, e bem importante, de tudo isso.

O espirito publico deu signaes de vida. E' claro, portanto, que elle não faltará no momento em que o interesse real do paiz o exigir.

Os Srs. Zacarias e Caxias encarregaram-se de provar á toda a luz a necessidade indeclinavel de reforma do senado.

Ella virá necessariamente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE MAIO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor francez *Equateur* recebemos hontem noticias: do Pacifico até 25 de abril, do Paraguay até 1, do Rio da Prata até 9, do Rio Grande do Sul até 10, de Santa Catharina até 11, de Minas Geraes até 13, de S. Paulo até 14, do Rio de Janeiro até 15 e da Bahia até 18 do corrente.

Além do que publicamos sôb as rubricas *Parte Official*, *Interior* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— O Chile gozava de profunda paz.

— Na Bolivia as forças do Dr. Ibanez, fugidas da Santa Cruz, haviam sido dispersadas nas fronteiras do Paraguay e Brasil. Expedira-se o regulamento para a eleição dos deputados que devem concorrer á assembléa constituinte a 6 de agosto.

— O governo do Perú tinha comprado mais algumas officinas de salitre com que tinha já quasi completo o seu monopolio.

— No Equador dera-se um facto que causara profunda e dolorosa impressão. Poucas horas depois de haver celebrado o officio da Sexta-Feira Santa fallecia entre soffrimentos horriveis o arcebispo de Quito. Desde logo se espalhara o boato de que o prelado havia sido envenenado com o mesmo vinho que servira ao santo sacrificio. O presidente da republica mandara proceder á autopsia e exame das visceras, mas ainda não era conhecido o resultado.

— Relativamente á guerra civil da Colombia apenas se referia que o general Truxillo alcançara novos triumphos sobre os conservadores ou clericaes do estado de Antiochia.

— Da Costa Rica dizia-se que em Punta Arenas se andava recrutando gente de peleja, inculcadamente por conta das autoridades de Colombia, mas com mais visos de verdade para invadir o estado de Panamá.

— Em Venezuela o general Francisco Linares Alcantara prestou juramento a 2 de março perante o congresso da federação e assumio a presidencia da republica que promettia continuar em paz.

REPUBLICA DO PARAGUAY

— As noticias dessa republica confirmam a pacificação de todo o territorio. O general Escobar andava pelas cordilheiras procurando apanhar os ultimos fugitivos da revolta, entre os quaes Rivarola que se dizia estar em Ibitimi e Regunega, em S. José.

Haviam chegado a Assumpção varios prisioneiros. Quanto a Guiburu succedeu-lhe como a muitos outros antes delle; tentou fugir, a escolta deu-lhe um tiro, enterrou-o e ficou tudo concluido.

Serenado assim o estado do paiz, dizia-se que ia ser apresentada na camara dos deputados uma moção pedindo o levantamento do estado de sitio.

RIO DA PRATA

Como sabiamos pelo telegrapho, o congresso argentino abrio-se a 4. Na mensagem que por esta occasião apresentou, o presidente Avellaneda descreve o estado da republica.

A respeito da situação financeira, observou o presidente que era embaraçosa, mas de nenhum modo desesperada. O povo produzia mais e melhor do que nunca, o governo cortara resolutamente pelas despezas, e assim mal podia deixar de restabelecer-se o equilibrio. O orçamento para 1876 havia autorisado uma despeza de 20,259,605 pesos alem de 11,392,000, autorisados por leis especiaes. Para fazer face a esta despeza calculara-se uma receita de.... 18,113,910, que, sobrevindo a crise commercial, ficou reduzida a 13,583,633 effectivamente arrecadados.

Tomou então o governo a sua resolução, restringindo a despeza mesmo no correr do exercicio. Sem deixar-se de attender a todos os ramos do serviço publico, desde logo se separaram do orçamento 3,327,000, e a despeza autorisada por lei especial restringio-se a.... 5,221,000. Gastaram-se, por tanto, menos... 9,499,000 do que a somma autorisada. Ainda assim, no fim do anno de 1876, ficaram por pagar 4,563,000, mas no fim de 1875 tinham ficado 9,873,000, e por tanto a situação do thesouro havia melhorado.

A receita de 1876 fôra tres milhões e meio menos do que a de 1875; provinha isto principalmente da diminuição da importação. Mas, disse o presidente, a importação é o consumo, o consumo é o gasto; se esta diminuio, augmentou a economia, augmentou a producção, e, se as rendas do estado soffreram, lucrou o capital da nação, pois que, ao passo que esta importa 34,910,000 de pesos, exportou....... 46,535,000.

A divida externa era de 43,530,620 pesos, a interna consolidada de 21,950,000.

A immigração não crescera, mas melhorara de qualidade.

Apontando o desenvolvimento que vão tendo as estradas de ferro, disse o presidente que as do norte e oeste deviam ser a obra permanente da nação por que levavam nos seus trilhos a unidade da republica. A' sua construcção devia attender-se com muito ou com pouco, conforme os recursos do momento, mas com esforço nunca interrompido.

Entende o presidente que a nascente industria nacional deve ser protegida, mas não por altos direitos de importação, que quasi sempre não são mais do que leis de exclusão, que não produzem se não escassez e fome. A verdadeira protecção está em abrir mercados aos productos desta industria, abreviar-lhes as distancias, diminuir-lhes o custo do transporte; é esta a protecção que reclamam as industrias que têm elementos de vida, e é a que lhes dão em alto grão as estradas de ferro.

Eram amigaveis as relações com todas as potencias estrangeiras e o governo tinha fundadas esperanças que não tardaria a resolver-se satisfactoriamente a questão de limites com o Chile.

Passando á situação politica ha paz, disse elle, mas a prosperidade não tornou ainda, nem poderá voltar sem um trabalho aturado que tenha por apoio a convicção intima da segurança interna. Pertence o trabalho á acção individual, mas aos poderes publicos compete afiançar-lhe a segurança por uma politica de pacificação que aquiete os espiritos e pela acção da justiça baseada em leis boas e equitativas, sem as quaes força será recorrer frequentemente a medidas excepcionaes como o *estado do sitio*, que somente mantem a ordem publica de um modo precario.

Os successos dos ultimos annos provaram claramente que na republica já não ha theatro para essas revoluções que com força irresistivel mudam a situação da nação ou de uma provincia. O espirito de desordem póde conspirar, mas chegado o momento da acção, vêr-se-ha que os seus meios se reduzem a um descarrilhamento em estrada de ferro, um levan-

MUTILADO

tamento de [illegible] de fio telegraphico. [illegible] tro-Rios não foi mais do que [illegible] tres ou quatro centenas de cavalleiros por campos despovoados. Com esta invasão preadia-se uma conspiração nas provincias do litoral; o governo conhecia-lhe os planos, e até os dias marcados para os pronunciamentos.

Podia te-la deixado rebentar e esmaga-la com mão de ferro; preferio atalha-la por actos preventivos com os poderes que lhe davam o estado de sitio, e dez dias depois de haver penetrado em territorio argentino, Lopez Jordan, o ultimo dos caudilhos, era entregue á justiça por uma autoridade civil da sua mesma provincia. O governo continuou a manter o estado de sitio, mas usou delle com a maxima moderação.

Apezar de não haver elementos para revoluções populares, reconheceu o presidente que havia um mão estar latente que se revelava por factos anormaes na esphera politica. Na principal provincia argentina havia um partido numeroso que systematicamente se abstinha de toda a participação na vida publica. Não era a violencia que o arredava, mas haveria patriotismo em attrahi-lo a ella. A este respeito observou o presidente:

« Não póde um partido observar exclusivamente a vida publica senão governando com as duras malas do despotismo ou com os fallazes meios das oligarchias usurpadoras, pois nunca poderá ficar só em scena se governar com as instituições da liberdade que a todos chama, conferindo-lhes iguaes direitos.

« Ha na vida livre contrapesos indispensaveis, e quando não os estabelece o adversario que francamente se arreda, vão buscar-se nas divisões internas do mesmo partido, onde não se escuta a palavra luminosa da discussão aberta, mas sente-se remover-se a trama da intriga encoberta. Assim se subvertem as instituições e perverte-se a vida publica.

« Nada mais longe do meu pensamento do que pregar deserções e apostasias, que deixariam sem disciplina os partidos, e sem moral a vida publica. Entendo, pelo contrario, dever cada qual permanecer entre os seus; mas dando tambem lugar aos outros, e ficando todos dentro da constituição, com as suas barreiras, que não devem transpôr-se, pois que além dellas não ha partidarios, mas apenas revolucionarios, ou conspiradores. »

Entre os trabalhos de que deveria occupar-se o congresso, recommendou o presidente a discriminação das terras da nação; a adopção de uma moeda nacional como meio circulante; a reforma das leis concernentes aos delictos que implicam com a ordem publica e a reforma eleitoral.

Concluio recommendando uma politica de conciliação e justiça. Tres annos antes, referindo-se á revolução de setembro, havia dito que não era aquillo mais do que um episodio que de modo nenhum pertencia ao conjuncto do movimento social e politico da nação.

Propunha agora que se desse por definitivamente concluido aquelle episodio, e annunciou que podiam voltar ao territorio da republica, sem condição nenhuma todos os que se achassem ausentes por delictos politicos e militares. Accrescentou que um dos seus primeiros actos seria pedir ao senado que reincorporasse ao exercito todos os officiaes superiores que haviam tido baixa por motivos da rebellião de setembro, exceptuados apenas os processados por crimes communs.

Como complemento um decreto de 7 declarou que o estado de sitio tendo tido por termo a reunião do congresso, cessava agora que este se achava reunido.

A questão chilena revivia, causando maior inquietação, e dizia-se que o general Bartholomeu Mitre partiria para o Chile em missão especial.

Por outro lado dizia-se que pelo contrario a questão estava prestes a ser resolvida em Buenos-Ayres, mesmo com o ministro chileno.

Continuavam a chegar noticias de desastrosas inundações em muitos pontos da provincia.

No dia 7 a policia de Montevidéo teve denuncia de que na noite seguinte uma quadrilha de ladrões assaltaria o asylo dos orphãos, para apoderar-se de uma somma que alli entrára para pagamento das amas de leite. Pôz-se uma força de emboscada, e quando a 1 hora da madrugada appareceram effectivamente os salteadores, em numero de doze a quatorze, travou-se verdadeiro combate a tiro e arma branca. Quatro dos ladrões ficaram estendidos no campo, evadindo-se os outros. A policia pela sua parte apenas teve um homem ferido.

RIO GRANDE DO SUL

No dia 5 a assembléa provincial encerraria os seus trabalhos, tendo approvado anteriormente as tres leis annuas.

Constava em Porto-Alegre que o novo presidente, desembargador Faria Lemos, logo que chegasse á provincia, convocaria extraordinariamente a referida assembléa, á cuja apreciação terá de submetter negocio urgente.

Continuava bastante enfermo o Sr. marechal Visconde de Pelotas. No dia 4 reuniram-se em conferencia os medicos Drs. Bier Masson, Arapouga, Martins Penna, Ramiro Barcellos e Castro Menezes, e depois de minuciosa discussão, reconheceram que o illustre enfermo não tem interessado orgão algum importante.

Um lamentavel desastre occorrera no dia 1º, ás 9 horas da noite, entre os vapores da companhia Fluvial *Monarcha* e *Guapo*. Este ultimo tinha seguido da capital e na altura de Santo Amaro encontrou-se com o *Monarcha*, que vinha do Rio Pardo, e tão desastradamente chocaram-se que ficou este cheio d'agua, e o *Guapo* foi a pique. Consta que não houve perda de vidas a lamentar, ficando somente inutilisadas as cargas que conduziam.

Noticia o *Diario do Rio Grande* que a 26 do passado, o commissario Theodoro Mesa, no Estado Oriental, perseguio e matou o subdito brasileiro Polycarpo Machado. Diz a imprensa de Paysandú que Machado assassinára no dia anterior ao commissario Anacleto Cruz.

Em Bagé, o major João Antonio Cirne, estando a limpar um rewolver, foi ferido n'um dedo da mão direita por ter disparado a arma casualmente.

No termo da Cachoeira, ás 6 horas da tarde do dia 19 do passado, fôra saqueada a casa de negocio de Eulalio José Lopes, sita no 2º districto, inutilisando os ladrões tambem os livros de assentos e varios papeis de circumstancias que encontraram.

Lê-se no *Der Bote*, de S. Leopoldo:

« Devia realisar-se no domingo 14, a funcção religiosa no templo protestante desta cidade, pelo novo pastor Schafer, que nesse dia celebrava a confirmação das crenças da religião protestante, havendo tambem nessa occasião pratica analoga ao acto pelo mesmo pastor.

« Para esse mister, dirigiram-se todas as pessoas que se achavam presentes, ao templo, porém encontrando-o fechado, mandaram pedir as chaves ao pastor Rotermund, que havia sido despedido por não convir á communidade que elle continuasse nas ditas funcções; porém este negou-se a entregar as mesmas chaves e forçoso foi dirigirem-se ao Sr. delegado de policia, afim de que esta autoridade désse suas providencias a respeito.

« Como não fossem dadas as providencias, os protestantes alli reunidos pediram licença á autoridade, que se achava presente, para arrombar a porta, o que foi concedido.

« Qual não foi o espanto de todos, quando, aberta a porta, apresentou-se-lhes o espectaculo compungente de estar o templo profanado, sendo o altar despido de todas as suas pertenças, e no centro, em cima do mesmo altar, um grande banco, o painel, representando a ascenção do Senhor, tapado, só apparecendo o rosto da imagem e os emblemas do tecto arrancados e ramagem secca espalhada pelo centro da igreja.

« A' vista deste espectaculo, trataram todos de dar providencias para restabelecer ao seu estado aquelle templo e incontinente foram chamar os dous mestres dos meninos que funccionavam no mesmo templo, para indagar delles quem fôra autor de tal escandalo, ao que responderam que tinham praticado aquelle acto por ordem da commissão pertencente ao pastor Rotermund.

« A' vista da confissão dos dous professores, pediram á autoridade providencias sobre o facto, sendo porém ainda ignorado qual o resultado.

« Este facto é de grande alcance, e por isso, exacerbando-se os animos dos protestantes, a respectiva autoridade requisitou 20 praças de policia afim de que a ordem não fosse perturbada.

[illegible] da 33 [illegible] bléa geral legislativa:

Conselheiro Gama-Cerqueira	1:[illegible]
Dr. Affonso Penna	408
Conselheiro Ottoni	5
Dr. Aureliano Pimentel	2
Dr. Silverio Pimentel	2

O *Theophilo Ottoni* noticia que em Jaguary fôra pelo jury condemnado á pena de morte, José [illegible]ano, escravo de Felix Evangelista de [illegible], por ter ferido gravemente ao feitor deste.

S. PAULO

O Revdm. bispo diocesano partira da capital em direcção á Mogy-mirim.

A repartição do correio, que desde os tempos primitivos, funccionava em umas salas terreas do palacio da presidencia, mudara-se para o predio n. 72 da rua do Carmo, que fôra convenientemente preparado.

No dia 10, na Faculdade de Direito, fôra conferido o grão de doutor em sciencias sociaes e juridicas ao bacharel Antonio [illegible] Figueira, ex-redactor em chefe do jornal *Academia de S. Paulo*.

Lê-se no *Diario do Norte*, de Pindamonhangaba, de 9 do corrente:

« De Taubaté communicou-nos hoje o nosso agente, um horrivel attentado, revestido com todas as circumstancias da maior atrocidade e barbaria.

« O fazendeiro Sr. José Antonio Nogueira de Barros, moço bem apessoado e de natureza varonil, acaba de ser assassinado, hontem, 8 do corrente, por um seu escravo, com uma enxadada na cabeça, fazendo-lhe saltar os miolos, de que resultou a morte instantanea.

« O assassino acha-se preso na cadêa da cidade de Taubaté, e confessa o crime com todo o sangue frio, sem mostrar o menor arrependimento.

« O finado pertencia a uma familia importante daquella cidade. »

« Refere o *Correio Paulistano*:

« Uma pessoa do Rio de Janeiro, que anda actualmente em cobranças pelo interior desta provincia, relatou-nos, em uma carta dirigida do Jaboticabal e datada de 21 do passado, o seguinte trecho, que é verdadeiramente singular pelo nunca visto phenomeno a que se refere.

« Eis como o signatario da carta se expressa:

« Do Jaboticabal dou-lhe a noticia bem triste da morte do prestante cidadão João Ferreira Campanhão, negociante de molhados alli residente. Este homem, na occasião da guerra do Paraguay, nada possuia e era tido como vadio, e até larapio; apoquentado pelas autoridades do lugar, fugio para S. Paulo e seguio para o theatro da guerra como voluntario. Lá esteve quatro annos, até que apresentou-se no Jaboticabal com baixa e mais de 40:000$, dizendo que os ganhara no jogo naquella republica. »

« Depois disto e de outras considerações a respeito da verdadeira origem daquella quantia, assim continúa:

« Cahindo enfermo formou-se-lhe uma apósthema no pescoço, de tamanho admiravel e monstruoso.

« Foram chamados os medicos Drs. Antonio José Ribeiro Braga e João Baptista Rodrigues, e o pharmaceutico Joaquim Polycarpo Telles, mas nenhum póde conhecer a molestia, entretanto que crescia com rapidez e engrossava o tronco do pescoço.

« Assim abandonado pelos referidos medicos, lembraram-se de uma mulher velha, que vive de curar, por nome Francisca de tal, que além de beata, entende de curar maleficios. »

« O que segue foi á vista do proprio autor da carta. Chegando a mulher, operou o milagre seguinte:

« Deitou o paciente de bruços, lancetou o grande tumor da nuca, e ao espirrar a materia já putrida surgio do tumor um peixe do tamanho de pollegada e meia, porém um peixe vivo!

« Isto foi em pleno dia, exclama o autor da carta, e o enfermo, após a expulsão do peixe, deitou pela bocca fóra pregos, cabellos, etc., achando-se restabelecido no dia seguinte, porém dahi a nove dias enlouqueceu e pouco depois falleceu, acreditando sempre estar junto do demonio!

« O episodio, como se vê, é singularissimo, e dá para uma infinidade de conjecturas. Em ultima analyse, elle ahi fica tal como no lo relatou o autor da carta a que nos referimos. A cousa em si é espantosa, e se não é verdadeira, pelo menos é... bem achada!

RIO DE JANEIRO

O senado occupava-se com a discussão de diversos projectos sobre pensões e licenças, da proposta das forças de mar, e com a prorogação da lei do orçamento vigente.

— Na camara dos deputados, no dia 11 do corrente, o Sr. Cesario Alvim, depois de algumas observações, enviou á mesa uma representação de diversos impressores, lithographos e typographos contra a typographia nacional.

Em seguida a camara approvou o requerimento do Sr. Gusmão Lobo, que, sem prejuizo da primeira hora, fossem incluidos na ordem do dia para hoje o projecto que proroga a lei do orçamento vigente e o que fixa a despeza do ministerio de 1877 a 1878.

Depois occupou-se com a discussão da interpellação do Sr. Martim Francisco, apresentada a 7 do corrente, sobre negocios da camara municipal de Santos. Oraram os Srs. Martim Francisco, ministros do imperio e da justiça, Ferreira de Aguiar e Duarte de Azevedo. Não havendo mais nenhum orador inscripto, ficou a discussão encerrada.

No dia 12, os Srs. Gomes de Castro e Cantão fundamentaram dous requerimentos, solicitando do governo informações e cópia de diversos documentos concernentes a negocios das provincias do Maranhão e Pará. Postos em discussão, foram approvados sem debate. Occupou-se depois a camara com a continuação da 3.ª discussão do projecto que proroga até dezembro o orçamento vigente. Oraram os Srs. ministro da fazenda e Cesario Alvim, ficando a discussão adiada pela hora.

No dia 14, o Sr. Martim Francisco, depois de algumas observações, enviou á mesa um documento acerca da eleição de Santo Antonio do Pinhal, da provincia de S. Paulo, documento que foi remettido á commissão de constituição e poderes.

A camara approvou depois em 1.ª discussão, sem debate o projecto que concede ao chefe de esquadra Benjamin Carneiro de Campos, um anno de licença com os vencimentos que percebe, para tratar de sua saúde.

Em seguida continuou a discussão do projecto sobre limites entre as provincias de Minas e Goyaz, conjunctamente com o requerimento de adiamento do Sr. Taunay. Orou o mesmo senhor, ficando a discussão adiada.

Proseguio depois a 3.ª discussão do projecto que proroga o orçamento vigente até dezembro proximo futuro. Encerrada a discussão, a requerimento do Sr. Borges Monteiro, foi o projecto adoptado, sendo rejeitadas as emendas dos Srs. J. de Alencar e Cunha Figueiredo Junior.

Occupou-se a camara mais:

Com a 1.ª discussão do projecto que autorisa o governo a despender até a quantia de 2,000:000$ para minorar os effeitos da secca nas provincias do imperio em que ella lavra. Oraram os Srs. Coêlho Rodrigues, ministro do imperio, Affonso Celso, Araujo Lima, Silveira Martins, Andrade Figueira, Dantas, Marcolino Moura, Martim Francisco, Duque-Estrada Teixeira, Severino Ribeiro e Martinho Campos. Esta discussão ficou adiada.

Com a continuação da 2.ª discussão do orçamento da despeza do ministerio do imperio. Orou o Sr. Ignacio Martim, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

« Ao art. 1.º (orçamento do imperio):

« § 10. Alimentos do principe Sr. D. Fellippe. Supprima-se.

« § 13. Camara dos senadores. Reduza-se a verba.

« 1.º Reduzindo á razão de 1:500$ mensaes o subsidio dos senadores.

« 2.º Supprimindo-se a quota de 2:000$ para mobilia.

« 3.º Reduzindo a 1:000$ a quota para despezas e eventuaes, etc.

« § 14. Camara dos deputados. Reduza-se:

« 1.º Reduzindo o subsidio á razão de.... 1:000$ mensaes.

« 2.º Eliminando a quota de 30:000$ para [illegible]

« [illegible]

« § 4.º Reduzindo a 1:000$ a quota [illegible] 400$ para eventuaes, etc.

« §§ 17 e [illegible]. Secretaria de estado [illegible] ria de estatistica. Reduza-se a verba total, ficando o governo autorisado para reorganisar a secretaria, supprimindo as directorias, annexando-lhe como uma das secções a estatistica, e reduzindo o pessoal e a despeza.

« § 22. Faculdade de medicina da côrte. Reduza-se a verba de eventuaes a [illegible].

« §§ 23 e [illegible]. Escolas polytechnicas e de minas. Reduza-se a verba total, ficando o governo autorisado para transferir a escola de minas, annexando-a aos outros cursos da escola polytechnica, supprimindo as cadeiras superfluas e reduzindo o pessoal e a despeza.

« § 25. Instituto commercial. Reduza-se a verba a 10:000$, ficando o governo autorisado a reorganisar o instituto, supprimindo as cadeiras superfluas, permittindo a matricula livre aos alumnos nas aulas da escola polytechnica, ficando as cadeiras conservadas sob a inspecção do inspector geral da instrucção no municipio neutro.

« § 26. Instrucção primaria e secundaria. Reduza-se a verba:

« 1.º Supprimindo a quota de 142:000$ para escolas normaes.

« 2.º Supprimindo a quota para despezas das commissões de exames de preparatorios nas provincias.

« 3.º Eliminando as quotas consignadas para jantar de meio-pensionistas e demais despezas relativas do externato do imperial collegio de Pedro II.

« §§ 29 e 30. Institutos dos meninos cegos e dos surdos-mudos e asylo dos meninos desvalidos. Convertam-se em subsidios as verbas respectivas, promovendo o governo a formação de associações que tomem a seu cargo a administração e desenvolvimento de taes instituições.

« § 43. Obras. Em vez de 600:000$, diga-se 400:000$.

« Sala das sessões, 9 de maio de 1877.—*A. Figueira*.

— Falleceu o coronel Pio Antonio de Souza.

— Cahira ao mar, de um dos estaleiros da ilha das Cobras, a nova galeota imperial, construida pelo systema Trajano.

— Sob o titulo *Honrosa visita*, diz o *Diario de S. Paulo*, de 10, que Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, quando fôra á capital por occasião da inauguração geral da linha ferrea *S. Paulo e Rio de Janeiro*, visitará tambem Santos, Itú, Capivary, Piracicaba, Campinas, Amparo, Mogy-mirim, Rio Claro, Ibicaba, Sorocaba, Ypanema e Patrocinio das Araras, demorando-se Sua Alteza em algumas localidades mais do que em outras.

— A commissão nomeada pelos empregados do commercio da côrte para agenciar donativos em favor das victimas da secca no Rio Grande do Sul, remetteu, pelo vapor *Rio de Janeiro*, por intermedio dos Srs. Carneiro & Irmão, a entregar ao presidente da junta commercial de Porto-Alegre, a quantia de.... 5:000$.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 14 do corrente 1,483:574$343.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres*, 9 de maio.—O mercado de ouro abrio hoje a 33.85 e fechou a 34, frouxo. Ha cambio offerecido sobre Londres a 49 e sobre França a 5.17.

« Os couros estão em baixa, effectuaram-se hoje vendas a 1.90. »

« *Montevidéo*, 10 de maio.—O ouro subio hoje 2 % sobre as cotações de hontem; o mercado abrio a 346 e fechou a 344. Venderam-se hoje, a dinheiro $ 107,000 e a prazo $ 14,000.

« A taxa do cambio sobre Londres é 50 3/4 d., bancario e 51, particular, e sobre França 5.34 e 5.35, particular.

« *Rio Grande do Sul*, 7 de maio — Esteve mais animada no mez passado a nossa praça, e realisaram-se transacções importantes em grande parte devidas ao movimento que houve no mercado de Pelotas para a campanha.

« Os supprimentos que recebemos do exterior vieram preencher algumas faltas que sentiamos, mas não sobrecarregaram o mercado, porque mesmo d'aquelles artigos de que estavamos sortidos houve sahidas regulares, com pequeno lucro na primeira quinzena, porém mais vantajosamente na segunda.

« De café realisaram-se cerca de 1,000 saccos, mas o mercado torna-se menos firme por terem entrado 2,370 saccos, não correspondendo a isto o consumo: temos um deposito de 2,056: regularam para as vendas feitas os extremos de 10$ a 11$.

« Baixou o preço da cachaça por terem os possuidores que eram muitos, tratado de promptamente realisal-a: os ultimos preços foram de 135$ a 140$, a existencia é de 250 pipas.

« Entraram apenas 13,000 alqueires de sal, mas, como são limitados os trabalhos da safra, esta pequena importação não fez que melhorassem os preços.

« Os possuidores de assucar, em vista dos telegrammas de alta em Pernambuco, estão hoje mais exigentes.

« O arroz e a farinha de trigo ficam em boa posição.

« Relativamente ao mercado de exportação transcrevemos do retrospecto do *Commercial* o seguinte:

« Vamos com uma safra bastante desanimadora.

« Finalisando os effeitos da secca, não temos melhorado com a mudança do tempo. As chuvas vão sendo em demasia para os effeitos que dellas esperavamos. Não só tem atrazado o engordo dos gados devido aos pastos sempre verdejantes e alagadissimos em algumas localidades da campanha, como prejudicando os trabalhos das xarqueadas, pela mesma inconstancia do tempo que não dá lugar a beneficiarem-se as carnes, e estas occurrencias cada vez mais nos fazem convencer que a actual safra está completamente perdida, porque um inverno rigoroso nos ameaça.

« As tropas entradas em Pelotas pouco tem satisfeito os xarqueadores, sendo no geral de fracas gorduras; as rezes em boas condições tem obtido preços elevados, todavia ha pretendentes para todas as carnes que se beneficiam. Subsistem os preços de 4$800 a 5$ pelas carnes gordas (da actualidade), exceptuando um ou outro carregamento retirado de compromisso, que exigem (pelo credito das fabricas) 5$200 por arroba. O magro tem-se vendido a 3$ a arroba. Chegaram das xarqueadas do interior de 10 a 12,000 arrobas que se venderam as de Jaguarão de 4$ a 4$300 e de Santa Victoria de 4$650 a 4$800.

« As entradas de gados no decurso do mez de abril foram 41,104 cabeças contra 71,612 em igual mez do anno passado; durante a presente safra 145,712 rezes contra 260,731 em igual tempo da safra passada, apresentando uma differença para menos de 125,019 cabeças contra a presente safra.

« De gorduras não ha existencias. Na primeira quinzena venderam-se a 6$ a graixa e 7$ o sebo; tornando-se ellas escassas subiram a 6$200 a graixa e 7$200 o sebo. Parte dos contratos teem sido feitos com adiantamentos, porém os xarqueadores lutam com difficuldades para os cumprir devido á escassez de gados.

« Nas mesmas circumstancias se encontram os barraqueiros com os couros vaccuns seccos, por terem falhado as remessas da campanha, onde, todavia, nos dizem haverem depositos. Foram as ultimas vendas de 620 a 640 rs. o kilogramma.

« Para os couros vaccuns salgados finalisaram os contratos de 195 pelos pesados e da 140 a 150 pelos levianos e vacca. Por emquanto não entraram em novo accordo os xarqueadores e exportadores, por serem as exigencias dos primeiros de 210 para os pesados, e de 155 e 160 pelos os de vacca e leviano.

« A baixa do cambio e as noticias da guerra do Oriente collocam os exportadores na expectativa sobre estas negociações.

« *8 de maio*. — O banco manteve a taxa de 23 1/2 d. até 1 hora da tarde de hontem, então retirou a tabella.

« Fez-se depois disto alguma cousa em papel particular a 23 1/2 d.

« As onças cotam-se de 31$300 a 31$500 e os soberanos de 10$700 a 10$800; mas não constam hoje transacções. »

— Do Rio de Janeiro sahiram para Pernambuco: a 10, barca portugueza *Social* e patacho hespanhol *Jaime*, com generos; a 12, galera portugueza *India*, idem.

BAHIA

Acerca da chegada e posse do arcebispo, lemos no *Jornal*:

« [illegible] 17 ás 10 horas [illegible] annunciadas, dadas pela fortaleza do [illegible] annunciaram á cidade a approximação do paquete nacional *Bahia*, a cujo bordo vinha o Exm. Sr. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, ultimamente eleito e confirmado arcebispo desta diocese.

« Ao passar o paquete por aquella fortaleza, deu ella as devidas salvas. Dirigio-se logo a bordo, a cumprimentar o venerando prelado, o Exm. Sr. monsenhor governador do arcebispado, que voltando á terra, incorporou-se ao cabido, e com este voltou novamente a bordo para acompanhar o primaz.

« Foram tambem receber S. Exc. Rvmá., a bordo, os Exms. presidente da provincia, presidente da relação, commandante das armas e outros altos funccionarios, assim como representantes de diversas associações religiosas.

« A' 1 hora da tarde chegaram ao arsenal de marinha, em tres galeotas rebocadas por uma lancha a vapor, o prelado e as pessoas que o foram receber, já se achando ahi para o mesmo fim commissões da assembléa e da camara municipal, á Associação Catholica, o seminario archiepiscopal, todas as communidades e associações religiosas, muitas pessoas gradas e grande concurso de povo.

« Durante o trajecto das galeotas, conservaram-se nas vergas as guarnições dos navios de guerra nacionaes.

« Fazia ahi a guarda de honra o batalhão 16º, com a respectiva musica, achando-se tambem as musicas do 14º e dos menores do arsenal.

« No pavilhão levantado no arsenal effectuaram-se as ceremonias constantes do programma que publicamos para a recepção, e depois dellas, organisado o prestito, seguio este para a cathedral, segurando as varas do pallio sob que ia S. Exc. Rvma. os Exms. Srs. presidente da relação e da camara, inspectores da thesouraria geral e do arsenal de marinha, deputados vigarios Cuperfino e Paranhos, e vereador Dr. Valentim.

« Na cathedral foi cantado um solemne *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada, em brilhante allocução, o Rvd. Sr. Dr. Barroso.

« Terminada a ceremonia religiosa seguio S. Exc. Rvma. para o palacio archiepiscopal, onde foi cumprimentado pela Associação Catholica, representada por seu orador o Sr. Dr. Claudemiro Caldas, e por outras associações.

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— O *Jornal* dá a seguinte noticia grave: A's 11 horas da noite de 9 do corrente, na freguezia do Rio-Fundo, termo de Santo Amaro, um grupo armado, composto de Dr. Domingos Pires de Carvalho e Albuquerque, José Gonçalves Martins, Emygdio de tal, José Gallo, Miranda de tal, Felix de tal, e o lacaio do referido Dr. Domingos Pires, o escravo de nome Roberto, dirigio-se ao engenho S. Francisco, propriedade da fallecida D. Anna Maria de Pinho Calmon, e alli por ordem e sob a direcção do Dr. Domingos Pires, poz cerco á casa do liberto Amancio Gonçalves Portella, ex-feitor da mesma propriedade.

« Este, vendo que tratavam de arrombar as portas da casa em que residia, procurou pôr-se a salvo de qualquer violencia, sahindo pelo lado do quintal; mas nessa occasião foi recebido a golpes de facão e a pancadas, até cahir sem forças, mortalmente ferido.

« Em tal estado foi Amancio amarrado e conduzido no mesmo cavallo em que montava o criado do Dr. Domingos Pires, para o engenho deste, denominado Nazareth, e mettido no tronco até o dia seguinte, em que foi levado para as mattas do mesmo engenho, e alli occulto sob a vigilancia de pessoas da confiança do referido doutor, sendo tratado por Manoel João Lopes da Silva.

« Tendo o delegado de Santo Amaro noticia desse barbaro crime, officiou incontinente ao subdelegado do Rio-Fundo, determinando-lhe o maior esforço e actividade para descobrir o lugar em que fôra occulto o offendido, procedendo desde logo ás diligencias policiaes necessarias a respeito, para a punição dos delinquentes.

« Chegando ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia essa occurrencia, a mesma autoridade officiou, em data de hontem, ao referido delegado, fazendo-lhe as mais terminantes recommendações para o descobrimento do offendido e o desaggravo da justiça. »

— A apuração dos votos para vereadores da camara municipal da capital, deu o seguinte resultado:

	Votos
1º Dr. Francisco José da Costa	2968
2º Tenente-coronel João Baptista Pinto Sanches	2374
3º Domingos de Souza Requião	2224
4º Capitão Silvestre Cardoso de Vasconcellos	2132
5º Major Joaquim Pereira de Carvalho	2102
6º Major Antonio Ferreira de Barros	2082
7º Commendador José de Barros Reis	2078
8º Dr. João Pedro Alves de Lima Gordilho	1910
9º Dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt	1804

— Acerca dos acontecimentos do Itapicurú escreve o *Jornal*:

Parte hoje (18) para a villa de Itapicurú o Sr. Dr. chefe de policia, afim de instaurar alli, conforme as ordens do Exm. presidente da provincia, processo criminal contra os indigitados autores do delicto de que foi victima o fallecido Anisio Dantas dos Reis.

« Acompanham ao Sr. Dr. chefe de policia, por convite seu, os facultativos Drs. Virgilio Climaco Damasio, Ramiro Affonso Monteiro, Claudemiro Augusto de Moraes Caldas, professores da faculdade de medicina desta cidade, e Julio Adolpho da Silva, os quaes, conforme as ordens daquella autoridade, terão de proceder na villa do Inhambupe, á exhumação e á autopsia no cadaver de Anisio, afim de ficar conhecido se esse infeliz fôra effectivamente castrado.

« Para inteirar-se da possibilidade e do proveito de tal diligencia com relação ao fim indicado reunio o Sr. Dr. chefe de policia na sua secretaria, no dia 13 do corrente, os Drs. Francisco Rodrigues da Silva, Virgilio Climaco Damasio, Antonio Pacifico Pereira, Ramiro Affonso Monteiro, Claudemiro Augusto de Moraes Caldas, professores da faculdade, Satyro de Oliveira, Dias, Jayme Silvestre Dormund e Manoel Ribeiro Gomes da Silva, ficando assentada nessa conferencia ser praticavel ainda a diligencia da exhumação que vai effectuar-se. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Sabbado funccionou com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição da Viuva Paula Lopes & Filhos, reclamando contra a interpretação dada pelo thesouro provincial ao art. 16 do regulamento de 7 de outubro de 1873.—A' commissão de legislação.

Passando á ordem do dia, continuou a primeira discussão do projecto n. 57 do corrente anno, que autorisa a concessão de seis mezes de licença ao professor Dervino José da Camara, o qual foi approvado depois de orar o Sr. Moraes Silva, que requereu e obteve dispensa do intersticio.

Foram mais approvados successivamente em primeira discussão os projectos ns. 61 e 62 deste anno, sendo este que autorisa o presidente da provincia a innovar o contrato celebrado com Keller & C., dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Alcoforado Junior, e aquelle autorisando o presidente da provincia a nomear para uma das cadeiras de instrucção primaria desta capital o professor jubilado Antonio Maximo de Barros Leite, depois de sobre a materia orarem os Srs. Moreira Alves e Alcoforado Junior.

Posto em segunda discussão o projecto n. 22, tambem deste anno, que concede loterias para as obras da igreja de S. Pedro desta cidade e outras igrejas, foi approvado com algumas emendas, tendo orado sobre a materia os Srs. Pinto Pessôa, Menelio Pinto e Reis e Silva; e em seguida foi approvado sem debate o de n. 46, que extingue ex-vi os officios de tabellião de notas e annexos do termo de Serinhãem.

[illegible] do projecto n. 17 (deste anno) [illegible], foram [illegible] bre ellas o projecto os Srs. Gaspar de Drummond e Manoel do Rego, ficando a discussão ainda adiada por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e mais primeira discussão dos projectos ns. 26 de 1876, 58, 60 e 65 deste anno, e segunda dos de ns. 44, 57 e 62 tambem do corrente anno.

Navios de guerra — No sabbado fundearam em nosso porto, procedentes da Bahia:

Canhoneira brasileira *Araguary*, commandada pelo Sr. capitão-tenente Manoel Lopes da Cruz, a qual vai seguir para o presidio de Fernando de Noronha, onde, depois de uma demora de vinte dias, voltará ao nosso porto para estacionar.

Vapor brasileiro *Moema*, commandado pelo Sr. João C. Pereira Arouca; o qual deve seguir para o Pará, afim de reunir-se á flotilha do Amazonas.

Morreu—O Sr. commandante do lugre inglez *Harris Keslake*, chegado ao nosso porto procedente do de Liverpool, communicou que no dia 15 de abril, na lat. N. 5º e 38' e na long. O. de Greenwich 10º e 44', o marinheiro Samuel Foster cahio ao mar, do mastro de prôa, onde estava ferrando uma vela, perecendo afogado, apezar dos esforços empregados.

Jornal do Domingo—Sahio á luz o n. 3 dessa gazeta litteraria.

Commissão central de soccorros | Da secretaria do governo foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Illm. e Exm. Sr.—Participamos a V. Exc. que no vapor *Dantas*, que seguio hoje para os portos do sul, enviamos para o deposito na villa de Tacaratú 4,026 volumes de generos alimenticios, inclusive 10 fardos de fazenda e 16 volumes de ferragens, apropriados para serem distribuidos pelos indigentes que precisarem desse soccorro.

« As commissões do alto sertão, de Villa Bella para cima, estão prevenidas de que devem recorrer áquelle deposito, afim de proverem-se dos generos necessarios para soccorrer os indigentes de suas respectivas localidades, como já communicamos a V. Exc.

« Aguardamos as respostas e informações dessas commissões para leval-as ao conhecimento de V. Exc.

« Temos tambem remettido 160 cargas dos mesmos objectos para a villa de Limoeiro, e continuamos a fazel-o afim de serem alli contratadas as conducções que os devem transportar com outros que lá fizemos comprar para Ingazeira, Flores, Triumpho e Villa-Bella.

« A camara municipal e outras autoridades de Garanhuns e de Panellas pedem soccorros alimenticios e roupa para os retirantes vindos de diversos pontos do alto sertão, famintos e semi-nús.

« Temos resolvido nomear commissões locaes nessas comarcas e enviar os soccorros pedidos na primeira opportunidade, ou fazendo seguir directamente os generos em deposito nesta capital, ou fazendo-os comprar em Trombetas onde são obtidos por preços razoaveis.

« O que definitivamente resolvermos e fizermos, daremos sciencia a V. Exc.

« Os dous missionarios capuchinhos, frei Caetano e frei Cassiano seguiram hoje no proprio vapor que conduz os generos; o 1º com destino á Villa-Bella e o 2º a Ouricury.

Foram munidos das instrucções que lhes devem servir de guia no exercicio das commissões de que se acham encarregados.

« Releva declarar a V. Exc. que ambos os missionarios repugnam encarregar-se dos reparos da cadeia de Ouricury, no que estão de accordo com o Rvdm. padre prefeito.

« Respeitando seus escrupulos, os dispensamos desse trabalho nas instrucções que lhes demos.

Deus guarde a V. Exc.—Recife, 18 de maio de 1877.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente da provincia.—A commissão de soccorros.—*Joaquim Gonçalves Lima.—Visconde do Livramento.—João Ignacio de Medeiros Rego.* »

Dinheiro.—O vapor francez *Equateur* trouxe para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 4:800$000

Para a Europa.—Com 35 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Equateur*, 380 passageiros.

Prisão a bordo — Hontem, apenas fundeou no lamarão, o paquete francez *Equateur*, foi á seu bordo o Sr. empregado da policia do porto e trouxe preso para terra o passageiro Fried Westphall, á requisição da policia da Bahia, por ser accusado de haver-se apossado de avultada quantia em dinheiro de seu patrão, de cuja casa era caixa.

Anniversario.—Completa hoje 8 annos de idade S. A. o principe D. José Fernando, filho da finada princeza D. Leopoldina, a duqueza de Saxe.

Noticias da côrte—Uma carta, que recebemos d'ahi, datada de 15 do corrente, contém o seguinte:

« Uma noticia que muito interessa ser publica no seu *Diario*, uma vez que a secca no imperio é quasi geral, é que tambem, aqui, ella nos atormentou, chegando a mez e meio que não tinhamos chuva. Já haviam receios de que a secca far-nos-hia mal, tambem. Felizmente choveu hoje, embora pouco, e foi a chuva recebida com bastante contentamento.

« O ministro do imperio tem-se mostrado solicito em tratar dos soccorros ás victimas da secca do norte. Dizem-me que tenciona enviar o transporte *Madeira*, conduzindo mais viveres para as provincias atacadas da secca. Do que houver, com certeza, enviar-lhes-hei noticia circumstanciada.

« Ha descontentamento entre alguns deputados por Pernambuco.

« Não posso atinar ainda com a causa.

« Acabo de saber, na praça, que todos os bancos aceitam o cambio a 23 5/8 d. por 1$; mas, não é taxa aberta. Não ha negocios importantes realisados até meio dia de hoje. »

Soccorros para o interior da provincia.—Segundo telegramma particular, consta que, do carregamento daqui levado pelo vapor *Dantas*, para soccorro das victimas da secca no alto sertão, já seguiram de Piranhas por terra 250 cargas ou 500 volumes.

Vapor Jaguaribe.—Sahio hontem a tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Ministerio da justiça — Foi despachado o seguinte requerimento:

Bacharel Manoel Leite Cesar Loureiro, pedindo matricula.—O supplicante não póde ser matriculado por não ter o quatriennio liquido, na conformidade do art. 1.º § 1.º do decreto n. 687 de 1850.

Emilia Adelaide— Acerca da companhia dramatica portugueza, de direcção dessa distincta actriz, lemos no *Globo*, do Rio de Janeiro, de 15 do corrente:

« Estreiou, ante-hontem, no theatro S. Pedro de Alcantara, a companhia de que é emprezaria a Sra. D. Emilia Adelaide.

« A peça escolhida foi—*Magdalena*—um dos mais bellos trabalhos do illustre escriptor Pinheiro Chagas. O assumpto não é novo, e esta peça tem muita semelhança com a—*Redempção* — de Octavio Feuillet. Tem certos dialogos, muito longos, o um tal ou qual lyrismo em excesso na linguagem.

« A representação correu muito bem. A Sra. Emilia Adelaide desempenhou soberbamente o difficil papel de Magdalena, e arrancou constantemente os mais justos e merecidos applausos, principalmente quando declamou aquella famosa scena de — Julieta e Romeu.

« Ella nos volta depois de 5 ou 6 annos de ausencia, com os seus dotes artisticos mais aperfeiçoados.

« O conjuncto da companhia é muito regular; vê-se que todos aquelles artistas teem escola.

« Não ha duvida que é um bom actor o Sr. Maggioly, embora não nos satisfizesse inteiramente na maneira pela qual disse a ultima scena, a de mais effeito em toda a peça. E' pena que para aquelle grande theatro seja fraca de mais a voz da Sra. D. Lucia: todavia vê-se que tem ella talento e comprehendeu o seu papel.

« Salvo certa exageração que teve em algumas scenas o Sr. Alvaro, foi elle bem no difficil papel de Arthur da Silveira.

« Desempenharam os outros artistas satisfactoriamente as suas partes.

« Ha muito tempo que não se via tanta gente naquelle theatro. A companhia foi repetidas vezes chamada á scena, e a emprezaria [illegible] com a recepção da estréa que [illegible] o publico do Rio de Janeiro. »

Peso roubado—A respeito do procedimento severo que tem mantido o Sr. administrador do mercado publico, suspendendo o exercicio e mesmo fazendo recolher á casa de detenção, a trabalhadores de carnes verdes, que defraudam o peso das mesmas, continúa a população a ser victima desse vexame.

Convindo, porém, fazer cessar semelhante vampiragem, preciso é que, todos que se julgarem roubados no peso de carne, que comprarem, recorram acto continuo ao Sr. Carlos Lins de Souza, digno e zeloso administrador daquelle estabelecimento, para que o faça repesar na balança, que para isso alli tem, e, em caso de differença, obrigar a restituição devida, e punir o delinquente com a justiça que sempre pratica.

Peregrinação á Roma—Acaba de embarcar em Buenos-Ayres, para bordo do vapor *North America*, o arcebispo Dr. Aneiros, com uma numerosa comitiva, em peregrinação á Roma.

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 12 do corrente foi julgada:

Revista civel n. 9,067.—De Pernambuco. Recorrente, a companhia Drainage. Recorrido, Antonio Gomes Netto. Juizes relator o Sr. conselheiro Valdetaro e revisores os Srs. Albuquerque e Costa Pinto. Relatado e debatido o feito, negaram unanimemente a revista por não haver injustiça notoria, nem nullidade manifesta.

Director da instrucção publica — Sob esta epigraphe publicou o *Americano*, do Aracajú, as seguintes linhas:

« Por acto de 23 do corrente foi nomeado para o importante cargo de director geral da instrucção publica desta provincia, nosso illustrado [illegible] sympathico comprovinciano, o Sr. Dr. Pe[illegible] Francisco de Carvalho Nobre.

« P[illegible]o igualmente com o digno collega do *Jo[illegible] Aracajú*, diremos, sem temer de ser c[illegible]do, que a escolha não podia ser mais [illegible]la, juizo que acreditamos subscreverem [illegible] quantos sabem apreciar devidamente os ex[illegible]llentes predicados que constituem a aureola de um verdadeiro typo social.

« O illustre Sr. Dr. Pelino Nobre, disse o noticiarista do jornal acima citado, « tem por si os louros conquistados na tribuna judiciaria, onde, como orgão da justiça publica, na capital, levantou por mais de quatro annos o seu verbo inspirado em prol da causa social; e ainda os creditos adquiridos no seio do parlamento provincial, onde tambem sua palavra foi sempre ouvida com o acatamento devido á força de seus raciocinios, amenidade de seu estylo e franqueza de suas opiniões. »

« Além do que com rigorosa justiça preferio o collega e amigo, accrescentaremos, que o nome prestigioso do Dr. Pelino Nobre, só por si é uma garantia do acerto de sua nomeação; e quando não tivesse em seu abono os serviços prestados á causa publica, bastaria para sua gloria aquelles que prestou quando socio fundador da unica bibliotheca popular que possuimos, a qual presidira por mais de uma vez, sendo-lhe depois conferido o titulo significativo de seu presidente honorario, pelos relevantes serviços á mesma prestados.

« A provincia muito deve esperar de seu novo director, não só pelo amor que consagra ao progresso e engrandecimento de sua terra, como pelo zelo que costuma revelar, quando se trata do bem estar de seu torrão.

« Mais de uma vez felicitamos ao digno Sr. Dr. Pelino Nobre. »

Protesto de letras—O escrivão interino, Albuquerque, está de semana: cartorio na Rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Vapores—São esperados os seguintes:

S. Salvador	do Sul	hoje
Illimani	da Europa	hoje
Ville de Bahia	da Europa	até 22
Elbe	da Europa	até 25
Pará	do Norte	até 26
Lalande	da Europa	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 20, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

João Marinho Cavalcante com Olympina Emilia Oliveira Crespo.

Manoel Innocencio Mena da Costa com Maria Eulalia de Gusmão.

Antero Leoncio Carneiro com Maria Felismina da Conceição Chagas.

Francisco José Dias de Sá com Guilhermina de Souza Gomes.

Manoel José Maia com Agueda de Jesus Ramos.

Conrado da Fonceca e Silva com Laurinda Maria do Rego.

José Raymundo dos Santos Lins com Olympia Nunes dos Reis Passarinho.

João Pedro dos Santos com Maria Magdalena da Conceição.

Gaspar Balthazar com Isabel Joaquina, africanos.

Tenente José Pedro da Silva Souto com Amelia Franklina Arsenia Barbosa.

José Paulo Teixeira de Luna com Isabel Maria Teixeira.

Paulino Nicéas Lins da Veiga com Eufrosina Salvina Coelho de Mello.

Candido Gonçalves Ferreira com Francisca Cesaria Baptista de Almeida.

Segunda denunciação

Manoel Felippe Vieira com Joanna Cancia das Neves.

Thomé Correia de Araujo com Francelina Galith.

Anacleto Diogo da Silva com Amelia Alves da Silva.

Manoel Francisco Anjeiras com Ursulina Gomes da Silva.

Terceira denunciação

Antonio da Silva Maltez com Maria Joaquina da Conceição Villarim.

Marciano Martyr da Trindade, viuvo, com Rosalina Maria d'Assumpção.

José Rodrigues de Almeida com Francelina Maria da Conceição.

José Rodrigues Cardozo com Josepha Cecilia Ferreira Mattos.

Seraphim Victor de Miranda com Amelia Augusta Dias da Silva.

Adolpho Francisco Lumack com Antonia Gonçalves de Moura.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo dos premios da 2.ª loteria n. 251ª, em beneficio da construcção de uma enfermaria no Asylo de Santa Leopoldina, extrahida em 11 do corrente:

N. 3683	20:000$000
N. 4847	10:000$000
N. 2382	4:000$000
N. 4651	2:000$000

Ns. 2935 e 5882,—1:000$ a cada um.

Ns. 925, 3926, 4248, 4681, — 800$ a cada um.

Ns. 1007, 1810, 2858, 3086, 3763, 3970, 4557, 5564, 5757, 5799, — 200$ a cada um.

Ns. 76, 217, 795, 1055, 1221, 1321, 1606, 1615, 1979, 2206, 3400, 3657, 3904, 4542, 4571, 5145, 5226, 5499, 5843, 5903, — 100$ a cada um.

Ns. 42, 64, 214, 224, 313, 534, 583, 606, 634, 720, 810, 854, 1486, 1668, 1674, 1682, 1717, 1718, 1740, 1852, 1890, 1949, 2170, 2221, 2348, 2427, 2436, 2766, 2801, 2942, 3104, 3146, 3476, 3688, 3712, 3772, 3802, 3858, 3876, 3912, 4015, 4153, 4368, 4503, 4729, 4769, 4840, 4865, 4901, 4976, 4979, 5077, 5103, 5155, 5174, 5295, 5650, 5748, 5801, 5834 —40$ a cada um.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, á rua do Amorim n. 17, de armação, generos e utensilios de taverna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua da Moeda n. 47, de vinagre, vinho, licores, azeite, manteiga e genebra.

Pelo agente Pinto, á rua do Imperador n. 57, de miudezas, ferragens, etc.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 127, de armação, generos e utensilios de taverna.

Passageiros — Vindos do sul do imperio, no vapor francez *Equateur*:

Julio Ferreira Marques, J. Antonio da Rocha Fraga, Amalia Ribeiro, Francisco Ferreira Vianna e 1 criado, Elias Lopes, Cheim Pelisckke.

— Sahidos no mesmo vapor para a Europa:

Francisco Ferreira Baltar, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, Joaquim Olinto Bastos, Dr. Cosme de Sá Pereira, sua senhora e 1 filho, Bernardino da Silva Costa Campos e sua senhora, Antonio Ferreira de Carvalho, Manoel de Carvalho Moura, Charles Gosslee, José Portella da Costa e Silva, Raphael [illegible], Maria J. Christiani, Dr. João Augusto do Rego Barros e sua senhora, Pierre le [illegible], Manoel

MUTILADO

... da Rocha [illegible] Garcia [illegible] e Silva, [illegible] coira, José Augusto [illegible] Maia, Antonio [illegible] José Francisco Pinto Ramos, Antonio Joaquim da Costa, Antonio Ferreira Alves, Manoel José Rodrigues, sua senhora e uma filha, Manoel Martins Ribeiro, Antonio José da Silva Pereira, Salvador Dominguez Rodriguez, José de Oliveira Freitas e A. Bernt.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manoel Gomes da Silva Amorim, sua accusação e defeza

VIII

Causa de summa prevenção contra Amorim é o facto a elle attribuido de ter mandado espancar ou dar uma surra em certa mulher de nome Veneranda, correndo, por entre o povo e mesmo affirmando-se pela imprensa, que de taes violencias fôra consequencia o abortar aquella paciente.

Segundo ainda se diz, e de certo modo fazem crer certas peças do processo a que déra lugar o crime, parece que, mantendo Amorim intimas relações com Veneranda, se desharmonisaram depois em virtude de não olhar Veneranda *com bons olhos* para certa Paraguaya que com Amorim se amasiára.

Em a noite de 24 de dezembro de 1872, amasiada então com Bernardo José da Silva, fôra Veneranda espancada por individuo que não conheceu, e por este facto, trinta dias depois, contra Amorim deu queixa perante o juiz de direito do 3º districto criminal, pedindo a punição do mesmo Amorim no maximo das penas do art. 205 do Cod. Pen., pelas offensas que soffrera; e ainda mais nas penas do art. 199, segunda parte, pelo facto do abôrto e resultar delle a morte da criança que, segundo a queixa, *nascêra com um hombro deslocado, morrendo poucos dias depois de nascida e lançando sangue pela bocca!*

Do estudo dos autos não se póde deixar de fazer as seguintes observações:

1.º Que, recorrendo Amorim do despacho que o pronunciára em dito processo, como incurso tão somente no art. 201 do Cod. Pen., contraminutando dito recurso, dissera Veneranda que — « *não tendo offendido a ninguem, nem tendo altercado com outra pessoa senão com o recorrente*, SUPPOZ SER ELLE O AUTOR DE DITO *espancamento e que com effeito, passados poucos dias, principiaram a apparecer provas mais ou menos convincentes.* » No entretanto, anteriormente, na petição de queixa, já Veneranda houvera dito que logo depois do facto, *evadindo-se o seu offensor gritára que quem mandára fazer aquelle serviço fôra o portuguez Amorim!*

2.º Que, offerecendo sua queixa, trinta dias depois do facto, allegára Veneranda que — « *não requerera logo corpo de delicto, em si nem em seu filho por ser pobrissima, esperando que a autoridade do districto procedesse, visto ter tido conhecimento immediatamente, entretanto vendo que não se tomava providencia, requerera no dia* 17 (de janeiro, isto é, vinte e quatro dias depois do facto) *corpo delicto em si, e até o presente a elle senão procedera.* Não falla Veneranda de ter-se requerido corpo de delicto na criança, que pretende ter abortado; no entretanto, Amorim juntou aos autos certidão que mostra que tendo com effeito requerido Veneranda, em 17 de janeiro, corpo de delicto em sua pessoa e sendo para isto designado o dia seguinte e nomeado os Srs. Drs. José Soriano e Valença para servirem como peritos, ficára a petição na subdelegacia, sem que por parte de Veneranda fosse procurada! Ainda mais, juntou Amorim aos autos outra certidão d'onde se vê que em 15 de janeiro, e a requerimento de Bernardo José da Silva, que se inculcava pai da criança, que *abortára* Veneranda, a criança, que segundo o mesmo Bernardo, morrera oito dias depois de nascida, se procedêra a exame no cadaver de dita criança, sendo peritos os Srs. Drs. José Soriano de Souza e Luiz José Correia de Sá, os quaes declararam —« reconheceram não existir vestigio algum de violencia —e que, pela inspecção de annel umbilical, reconheceram não ter a recem-nascida vivido mais do que 8 a 10 dias. » Ora, não estando provado o aborto, e excluindo o exame cadaverico a circumstancia de vestigio algum de violencia, tire-se a conclusão, que se deve tirar do facto de em sua queixa, dada dous dias depois do exame cadaverico, deixar Veneranda em silencio a existencia de dito exame cadaverico, e allegar como allegar que a criança nascera com um hombro deslocado!

3.º Que, não promovendo a mesma Veneranda corpo de delicto em sua pessoa e, por conseguinte, não instruindo com elle a petição de queixa, foi necessario que, sobre a existencia do crime e sua natureza, se inquirissem as testemunhas que escolheu e offereceu, o que por certo não teria lugar se houvesse corpo de delicto pois que então somente seriam ouvidas as mesmas testemunhas no intuito de descobrir-se quem o delinquente. Ouvida a Promotoria Publica, foi de parecer que os autos offereciam base para a pronuncia do summariado, como incurso nas penas do art. 201 do Cod. Pen.; que não existia porém prova sufficiente de ter sido commettido o crime de offensas physicas graves, nem o de abôrto; resultando das testemunhas inqueridas mais do que indicios relativos á autoria.»

Pronunciado, como incurso nas penas do art. 201, recorreu o accusado para o Tribunal da Relação; e então seu patrono, o illustre advogado João de Souza Marinho, entrou em minuciosa apreciação sobre os depoimentos e prova dos autos.

As razões de recurso instruem sufficientemente sobre o facto e mais circumstancias, e por isto para aqui as trasladaremos visto, que dispensam, de nossa parte, mais largo commentario:

« Estes autos, Senhor, são o resultado de mais uma especulação operada neste fôro, e a qual certamente só medrou até esse ponto, porque o recorrente despresando-a, não tratou de seu direito com clareza perante o illustre Juiz *a quo* limitando-se a um simples arrazoado, que não aprofundou a questão; a não ser essa circumstancia, por certo não teria vingado ella; e o Recorrente não se veria forçado a vir occupar a attenção de V. M. Imperial pedindo a reparação da injustiça de que é victima.

« Da simples exposição do supposto facto, que deu origem a este processo, resulta evidentemente a inverosimilhança do mesmo como verá V. M. Imperial.

« Não é crivel que, tendo o recorrente mandado dar uma surra, como se allega, em Veneranda, em sua propria casa; dando-se o facto ás 8 horas da noite, em uma rua bastante frequentada, como é a em que mora Veneranda; só tivesse sido presenciado por Francisco Gabriel de Amorim, que se achava hospedado em casa della; e mais por uma mulher moradora em um sotão proximo á casa de Veneranda, e que mais pessoa alguma o presenciasse.

« Que além disso esse Francisco Gabriel de Amorim, correndo em defeza de Veneranda, e recebendo do offensor uma punhalada, não tivesse nem uma, nem outra cousa produzido o alarma, que sôe trazer taes factos, e que estes offendidos não procurassem nem ao menos o inspector de quarteirão para contar o occorrido, como seria natural.

« E note-se que a recorrida não trata de um simples ferimento leve; ella diz ter recebido ferimentos graves, dos quaes resultou o abôrto e morte de seu filho!

« D'ahi se vê, Senhor, que a pretendida offensa não passa de uma farça muito mal representada.

« Mas concedamos, por hypothese, que realmente tivesse havido a fallada surra, onde o indicio o mais leve mesmo, de que fosse o recorrente o mandante?

« O indicio, conforme deve ser entendido, e que de falla o nosso codigo do processo, é a conjectura produzida por circumstancia de facto, começo de prova, presumpção, que pode achar-se falsa, sendo que contem ao menos um caracter de vero-semelhança.

« Vejamos se do depoimento das testemunhas, resulta alguma presumpção de que f[...] se o recorrente o mandante do pretendido [...]cto.

« A primeira testemunha não merece [...] não só por suspeita de parcialidade, [...] tambem por ser contradictoria comsigo mesmo.

« Referindo o supposto facto diz ter visto de um sotão ser a recorrida espancada; mas nada adianta a respeito do autor do crime.

[illegible] Conceição, quando ella chegou do theatro; contradicção manifesta como que acabava de dizer.

« A mesma cahe em outra contradicção bem saliente, quando diz que Veneranda nenhuma inimisade tinha na visinhança a não ser com o recorrente, pois diz adiante, que Amorim tinha relação de amisade com Veneranda, admirando-se até de ter recahido nelle a suspeita que existia.

« Quando mesmo não fosse dita testemunha defeituosa, o seu depoimento não influiria para a pronuncia do recorrente, pois delle não se pode presumir, que fosse o recorrente, mandante do pretendido delicto.

« Por ella dito, que ouvio o recorrente dizer que havia de mandar dar uma surra em Veneranda, não é exacto; e quando falso não fosse, esse dito só, não podia constituir indicio algum contra elle recorrente.

« A proceder semelhante presumpção, aceita pelo Dr. promotor publico, ninguem estará livre de ser constrangido em sua liberdade, como acontece agora ao recorrente.

« Para V. M. I. aquilatar o merito da referida testemunha, cujo nome tantas vezes trocado, pois ora é Francelina Maria, ou Francelina Theresa, ora Deodata Theresa ou Deodata Maria, basta saber que é ella uma mulher de má vida; e que vive constantemente em casa da recorrida, de quem recebe favores e não pode merecer a fé que se exige em direito.

« A segunda testemunha, ainda menos deve ser acreditada, o seu depoimento é até inverosimil; ella, como diz mesmo, se achava arranchada em casa de Veneranda, o que era costume sempre que vinha á cidade.

« Sendo testemunha presencial do facto, o refere contradictoriamente e de modo que não deve ser acreditado.

« O facto de ter dita testemunha levado uma punhalada do aggressor, denota mais que a luta foi com elle—do que com Veneranda, e que o pouco, que soffreu Veneranda, foi por ter talvez procurado ella evitar a lucta.

« As contradicções desta testemunha se acham notadas á margem; mas a inverosemelhança de seu depoimento começa por não ser crivel que tendo levado uma punhalada, chegando duas horas depois do facto, o subdelegado, estando a mesma presente, como diz em seu depoimento, [depois de dizer que nenhuma autoridade policial havia apparecido] não tivesse dito isto ao subdelegado e não procurasse vistoriar-se.

« O supposto acontecimento se deu na rua da Concordia, uma das bem frequentadas desta cidade, e só foi presenciado pela primeira testemunha, que morava em um sotão defronte, e pela 2ª que estava arranchada em casa de Veneranda; e nota-se que dizem elles mesmos, que o facto teve lugar as 8 horas da noite, do dia 24 de dezembro proximo findo, isto é, vespera de festa do Natal, quando as ruas estão cheias de transeuntes!

« Mas quando mesmo fosse o depoimento desta testemunha verdadeiro, o que é que ella diz acerca do recorrente?

« Diz que Veneranda attribuio á elle por causa de uma paraguaya com quem vivia, e depois já diz que a mesma lhe dissera que attribuia ao recorrente por ter despejado-o de casa, pela razão de encontral-a núa, no que ao depois se contradiz, como se vê das notas á margem.

« Mas isso não traz indicio nem leve, quanto mais vehemente, que possa aconselhar a pronuncia do recorrente.

« As outras testemunhas são de ouvir dizer a Veneranda, e a pessoas vagas, que não declaram o nome, e vê V. M. I. que taes testemunhas não podem merecer fé alguma.

« Mesmo assim nada dizem que compromettа ao recorrente, pois só por uma falsa supposição attribuio a recorrida a elle o seu espancamento.

« Dizer uma das testemunhas que sua mulher vira dous vultos parados defronte de sua casa, dizerem ser Amorim o mandante e outra ouvir de dous soldados de policia a mesma historia, é uma historia mal contada, e V. M. I. por certo não a aceitará.

« Do que temos dito, resulta que não ha indicio de qualidade alguma de que seja o recorrente mandante do pretendido e supposto crime; está, pois, no caso de ser reformada a sentença recorrida.

« E quando o que levamos dito não bastasse, ahi estão as nullidades insanaveis deste processo, que não consentiriam na confirmação da injustiça de que é victima o recorrente.

« Não se guardaram neste summario as formalidades substanciaes do processo.

« Por quanto devendo a queixa conter alem do facto criminoso, o nome do delinquente ou os signaes caracteristicos, se for desconhecido; as razões de convicção ou presumpção; e nomeação de todas as testemunhas. Codigo do processo art. 79 e §§ 1, 2, 3, 4 e 5. Vemos que na petição a folhas apenas se falla em Fulano de tal Amorim, não sendo crivel que a recorrida não soubesse de todo o nome do recorrente, não podia ser o recorrente designado em dita queixa pelos signaes caracteristicos, pois não está no caso do desconhecido de que falla o mesmo codigo no art. 79 § 3 segunda parte.

« Tanto maior ainda se torna a nullidade allegada, porque depois de principiado o processo, veio a recorrida declarar que o Fulano Amorim, era Manoel Gomes da Silva Amorim, quando não podia mais fazel-o.

As testemunhas estão na queixa com o nome trocado; a 1ª e 4ª, sendo que a 5ª e 6ª não foram mencionadas na petição.

« Além disso tendo assignado a queixa o advogado Romualdo Alves de Oliveira, a quem o juiz concedeu, que representasse a queixosa, figurou em todo processo incompetentemente o Dr. Bento Borges da Fonceca como se vê dos autos.

« Se só é permittido ao A., deixar de vir á juizo somente por motivo de molestia ou algum impedimento legal, precedendo comtudo licença do juiz; como é que o procurador, a quem foi concedida a licença para dar queixa e estar em juizo pela queixosa, pode sem licença do juiz delegar os poderes, que lhe foram concedidos, e delegar sem formalidade alguma, como aconteceu neste processo?

« O facto de se achar na procuração da queixosa o nome do referido doutor, não o autorisa estar em juizo, como sabe V. M. I.

« Mas sobre tudo se levanta a origem torpe deste processo, que como já disse, não passa de um meio de extorquir do recorrente uma resolução toda prejudicial aos seus interesses, e somente favoravel á ganancia de quem só quer viver á custa alheia.

« A prova do que acaba de dizer o recorrente, vê-se na petição a folhas; em que se pedia ao douto juiz *a quo* a prisão novamente do recorrente.

« Se por ventura houvesse bôa fé da parte de Veneranda, ella teria dado sua queixa, logo teria requerido vistoria, e certamente se fosse exacto o facto o *Diario* o teria noticiado.

« Mas só depois de 29 dias, sem corpo de delicto, nem em si, nem em seu filho, vem a juizo e por procurador, por não poder comparecer, quando no dia seguinte ao da supposta surra, estava em pé, allegando ferimentos graves e aborto; sem presumpção de que fosse o recorrente o mandante, como se vê dos autos.

« O fim é outro.

« A audacia dos protectores de Veneranda chega á ponto que Bernardo requereu ao Dr. chefe de policia, uma vistoria em seu filho, dizendo ser casado com Veneranda, quando não é! Sendo pelo contrario Veneranda uma mulher de má vida, com quem vive Bernardo publica e escandalosamente amancebado.

« O recorrente, Senhor, nunca foi homem de assuadas, sempre, mercê de Deus, tem gozado de bôa reputação em seu favor offerece o documento junto n. 1.

« Do que temos dito, e do mais que suprirá a [sab]edoria de V. M. I., resulta que ne[nhum in]dicio, mesmo leve, existe contra o [recorrente] e que por isso deve ser reforma[da a sentença] recorrida pela injustiça e nulli[dade], condemnando a recorrida nas [custas].

Conhecidas como ficam as razões acima, com que o advogado João de Souza Marinho, justificára o recurso que por parte de Amorim, interpozera para o Tribunal da Relação, razões que nos dispensam de, por nossa parte,

[illegible] Amorim, [illegible] da [illegible] julgára improcedente o recurso [illegible] *autos*, e que o juiz recorrido, justificando o despacho de pronuncia na contraminuta do recurso, não disse estar provado o crime attribuido á Amorim, porém tão somente que das provas dos autos resultavam os mais vivos indicios, as mais vehementes presumpções contra o recorrente. Portanto, não constituindo prova meros indicios e presumpções que poderão bastar para uma pronuncia, porém não para uma condemnação, em face do art. 36 do codigo penal, que diz: que nenhuma presumpção, *por mais vehemente que seja, dará motivo para imposição de pena*, segue-se que não se pode affirmar que na realidade fôra Amorim quem mandara espancar a Veneranda, e portanto temos: 1º que não está provada a criminalidade de Amorim, resultante do espancamento de Veneranda; 2º que não houve o abôrto tão fallado e com que tanto se tem procurado estabelecer prevenções contra o mesmo Amorim pela odiosidade do acto, e consequencias delles resultantes, quando do exame no cadaver da criança verificára-se *não existir vestigio algum de violencia*, resultando d'ahi a má fé com que se allegára o deslocamento do braço e outras circumstancias proprias, somente para despertar odiosidades e contra Amorim prevenir os animos dos incautos.

Eis, portanto, bem conhecido o facto occorrido com Veneranda, e por elle julgará o publico do caracter da accusação e das bases infundadas dessas horriveis e odiosas prevenções!

Em todo o caso, grande influencia sobre a sorte de Amorim tem exercido o occorrido com Veneranda e isto verá o publico, nos seguintes artigos, em que nos occuparemos das peças componentes do processo, instaurado por occasião das offensas que soffrêra Manoel José do Sacramento e das quaes veio a succumbir, porquanto ver-se-ha, que em dito processo, é *figura de summa importancia* o amasio de Veneranda, Bernardo José da Silva, que requerendo o exame cadaverico de que acima se trata como pai da criança, allegara que— TINHA PROVAS BEM CERTAS DE QUE DITA CRIANÇA FORA MORTA DE PANCADAS QUANDO AINDA SE ACHAVA NO VENTRE DE SUA MÃI; no entretanto que no processo, resultante da morte de Sacramento, sendo elle Bernardo, visinho de Amorim, apresenta-se como testemunha presencial do facto, que narra de modo a sensivelmente prejudicar ao mesmo Amorim e isto, ostentando-se de imparcial e declarando que não figurára na queixa que contra Amorim déra Veneranda e nem a ella ligava interesse algum!

O processo de Veneranda explica as condemnações de Amorim!

Recife, 20 de maio de 1877.

João Francisco Teixeira.

Protesto

Constando que o tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, pretende dar em pagamento ao Sr. Manoel Alves Ferreira, o engenho Quitinduba, e como do dito engenho sejam senhores de uma hypotheca de mais de trinta contos (com juros vencidos) viuvas e herdeiros do tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, veem em tempo protestar contra qualquer negocio, que só o Sr. Manoel Alves, como outro não qualquer credor façam com o supradito engenho.

Anna Victoria de Sá e Albupuerque.
Lourenço de Sá e Albuquerque.
Olympia de Sá e Albuquerque.
Anna Augusta de Sá e Albuquerque.
João de Sá e Albuquerque.

Uma minuta a proposito das relações amistosas entre o commercio e a agricultura.

Um negociante, que pelas relações de amizade, que mantinha com um agricultor, franqueou a este o seu prestimo para a conclusão do levantamento de um engenho a que elle se tinha proposto; franqueza seguida logo do adiantamento de dous a quatro contos de réis, e com promessa de mais que fosse necessario para o proseguimento das plantações necessarias a fazer trabalhar; o agricultor que bem poderia ter terminado a sua obra, posto que mais imperfeita, porém, com os recursos que dispunha; mas não prevendo compromissos obrigatorios por servir-se da bondade de seu amigo, não duvidou alargar-se mais do que permittiam as suas forças; aconteceu, porém, sobrevirem difficuldades da parte do promettedor em cumprimento de suas promessas, falta que desorientou completamente ao emprezario em seus calculos do rendimento do seu capital já empregado e paralysado em seus rendimentos; para encurtar razões da sua intelligencia para com o seu amigo a este respeito, teve delle a ultima palavra dizendo que visto não poder-lhe servir como desejava, promettia-lhe jámais forçar o pagamento do que já lhe era devedor, e que só o fizesse quando para isso não fosse mister um sacrificio: e ahi já um mal immenso para o agricultor em relação aos seus interesses prejudicados; porém, imperceptivel em relação á dignidade do negociante que justificou a sua difficuldade na satisfação promettida com a divulgação de seu fallimento, cuja circumstancia, o obrigou a descontar as letras que representavam o debito do agricultor em um banco desta praça fundado e manutenido por commerciantes, isto é por grande parte do corpo commercial.

E' sabido que a base do credito para transacções de letras é a firma do commercio, logo o descontador no acto de sua transacção olhou de largo a firma do agricultor, entretanto o negociante fallido como era do commercio, teve circumstancias attenuantes em seus males, com moratorias, administrações de seus bens em prazos de annos e isto sobre quantias avultadissimas; ao passo que os possuidores de uma das letras mencionadas voltando-se para aquella firma, que segundo o exposto não estava preparada, e que ao principio a olharam de largo, e então percebendo, que era de um agricultor, saltaram de contente, dizendo comsigo: com este sabemos nos haver; e immediatamente lavraram a sua sentença—pague em vinte e quatro horas, venham os procuradores, os advogados, a bôa justiça do paiz e dizemos-lhes eis aqui o que vos rendemos em homenagem á vossa alimentação, carregais sobre esta victima os instrumentos destruidores que vos forneceu o vosso benemerito Sayão Lobato porque a classe desse devedor não nos offerece contemplação nem de cinco a seis mezes que elle nos pede emquanto chega tempo de moer as suas cannas e pagar-nos com o seu producto, embora não percamos um real com esta mora, pelo contrario lucrariamos com os juros de um e meio por cento por cada mez da nossa consciencia, e quem bem garantido o como está, é um bello pagode; porém, se nisto annuirmos perderemos a occasião de confirmar o merecimento, a distincção de benemeritos com que o governo imperial houve por bem agraciar-nos.

Agradecimento

Antonio Marques de Oliveira e sua mulher D. Innocencia Raposo de Oliveira, agradecem a todos os amigos que em numero crescido se prestaram acompanhar a sua extremosa filha menor Maria Honorata Raposo de Oliveira, especialmente agradecem ao Illm. Sr. Dr. Silva Maia pelo zelo a que se prestou até o ultimo suspiro em seu tratamento.

Recife, 19 de maio de 1877.

Aos interessados

Referindo-se aos seus annuncios anteriores, o linguista Gustavo R. Peleni agora tem a satisfação de tornar a offerecer os seus serviços professionaes para ensino theorico-pratico, dos idiomas, francez, italiano, inglez, allemão e hespanhol, tanto a institutos de educação, como a familias, etc. As pessoas desejosas de se aproveitarem desta opportunidade, podem contar já com as seguintes não inconsideraveis vantagens:

[illegible] idiomas, [illegible] a pratica da conta sociedade nos paizes aos quaes elles corresponderem.

3.º Facilidades para se aperfeiçoar no uso dos idiomas que já conhecessem em parte, podendo os cursantes mais adiantados consagrar-se ao estudo de determinadas materias didaticas em uma lingua de sua escolha.

Qualquer recado verbal ou por escripto, requerendo os serviços do professor, deixado, seja nas livrarias Economica e Industrial, Santo Antonio, ou nos collegios do Sagrado Coração de Jesus e Conceição, na Passagem da Magdalena, será promptamente attendido.

Curso nocturno

DE

Francez, pratico e theorico

POR

E. U. MAZERON

Rua do Imperador n. 14, 1º andar. das 6 1/2 ás 8 horas da noite, ás 2ª, 4ª e 6ª feiras.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Internato pernambucano

COLLEGIO PARA O SEXO MASCULINO

Ponte de Uchôa

N.—21

Errata

Na publicação hontem feita neste *Diario*, sob a epigraphe—Jurisprudencia Commercial—no 10º periodo onde se lê—se o infeliz collega se conforma—leia-se: se não se conforma com a indecente proposta é então, etc.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE MAIO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros slagados seccos, 455 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, bancario, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 d., e bancario 23 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, ávista, 406 rs. o franco, bancario, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 120 0/0 de premio, bancario.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	391:787$159
Idem do dia 19	37:477$732
	429:264$891

Descarregam hoje 21 de maio de 1877

Patacho allemão *Catharina*, varios generos para alfandega.

Brigue allemão *Scocia*, taboado despachado para o 5º ponto.

Brigue inglez *Maria*, (atracado) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Brigue americano *J. L. Bowen*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca americana *Casco*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca portugueza *Pereira Borges*, farelo, vinho, azeite, vinagre e feijão para deposito no trapiche Cunha.

Vapor francez *Ville de Bahia*, (esperado) varios generos para alfandega.

Lugar inglez *Harry Keslak*, varios generos para alfandega.

Barca ingleza *Meteor*, kerosene para deposito no trapiche Vieira.

Importação

Lugar inglez *Harry Keslaké*, entrado de Liverpool em 18 do corrente, e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Amostras 4 volumes a diversos. Aço 13 feixes á ordem.

Brandy 30 caixas a Ramos & Carvalho. Barrilha 25 tambores a Araujo Cruz & C., 30 e 20 barricas a Fonseca, Irmão & C.

Carvão de pedra 51 toneladas e 12 quintaes aos herdeiros Bowman. Coke 20 toneladas e 17 quintaes aos mesmos, 21 e 18 a Allan Paterson

[illegible] ferro 1 a Phipps Brothers & C. Calçado 1 caixa a V. Coimbra & C.

Drogas 4 caixas a Manoel Alves Barbosa.

Estanho 1 Barrica a T. Coimbra & C. Estopa 20 fardos á ordem.

Folha de Flandres 30 cunhetes a T. Coimbra & C. Ferragens 1 caixa aos mesmos, 26 volumes a Hawkes & C., 31 aos herdeiros Bowman, 5 a Alipio Vieira & C. Fio 7 fardos á ordem, 1 caixa a T. Coimbra & C. Ferro 21 feixes á ordem. Formas para engenho 60 gigas a Cardoso & Irmão, ditas para assucar 54 feixes a Allan Paterson & C. Ferro guza 20 toneladas aos mesmos. Fogareiros 200 a Alipio Vieira & C.

Garrafas vazias 4 gigas a Manoel Alves Barbosa.

Linha 1 caixa a T. Coimbra & C. Louça 50 gigas aos consignatarios, 26 a Saunders Brothers & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a T. Coimbra & C., 18 volumes á ordem. Machinismo 69 volumes e peças a Cardoso & Irmão.

Oleo de linhaça 10 barris a Hawkes & C. Objectos de ferro 533 volumes e peças a Augusto Frederico de Oliveira & C. Objectos para gaz 677 volumes e peças a Simpson & C.

Panellas de ferro 30 a José dos Santos Oliveira. Pás de ferro 150 feixes a Augusto F. de Oliveira & C. Prego 20 barris a Parente Vianna & C.

Sabão 2 caixas e 1 barrica a T. Coimbra & C. Salitre 10 barricas a Wilson Brothers & C.

Tachas de ferro 137 a Cardoso & Irmão, 58 a Allan Paterson & C., 20 aos herdeiros Bowman.

Vinho 14 caixas a Mills Latham & C.

Brigue inglez *Maria*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 2,034 barricas e 132 meias ditas, aos consignatarios.

Farinha de trigo 685 barricas, aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE MAIO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Equateur*, carregaram: para Bordeaux, Dr. Cosme de Sá Pereira 1 caixa com 50 kilos de doce.

Para Paris, E. Schwarzschild 800 passaros seccos e 4 volumes com 6 kilos de doce; L. Freres 1 caixa com 15,000 grãos de prata velha e 1 dita com 107 kilos de pennas de ema.

No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, B. G. de Carvalho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; C. C. Monteiro Santos 8,000 pontas de boi; A. F. de Andrade 10 saccos com 600 kilos de cerá de carnaúba.

Portos do interior

No lugar nacional *Tigre*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & G. 85 barricas com 8,882 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *Tres Irmães*, carregaram: para Bahia da Traição, J. de Araujo Pereira 8 barricas com 506 kilos de assucar branco.

Para Macáo, J. de Mello Albuquerque 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	6:950$451
Idem do dia 19	314$441
	7:264$892

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 17	11,574
No dia 18	
Vapor brasileiro *Bahia*	1
Patacho americano *J. L. Bowen*	397
Patacho allemão *Catharina*	1,169
	13,141

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 18	14,076
No dia 19	
Primeira porta	170
Segunda porta	1,196
Terceira porta	218
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	22
	15,682

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 18	13
No dia 19	1
	14

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 18	3
No dia 19	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	20:876$674
Idem do dia 19	1:343$078
	22:219$752

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	61:226$768
Idem do dia 19	5:666$007
	66:892$775

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra o fogo

Os abaixo assignados avisam ao publico que a pedido do fallecido agente desta companhia, ratificado depois pelos respectivos directores, em carta que lhes dirigiram, estão promptos a tomar qualquer seguro de hoje em diante, conforme os estatutos, assignando *recibos provisoriamente* até que seja nomeado agente effectivo, sendo que até hoje se haviam limitado tão somente á renovação de seguros já existentes.

Abril 28 de 1877.

Brown, Thomson & C.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros, premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, sobre os [illegible]

[illegible] consideravel importancia exportados [illegible] vida.

Nos seguros terrestres faz a concessão [...] do premio do sexto anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18

Loanda—18 dias, barca ingleza *Mary Ann*, de 342 toneladas, capitão Adam Styhen, equipagem 11, em lastro; á ordem. Seguio para as Antilhas.

Navios entrados no dia 19

Bahia por Maceió—4 dias, canhoneira brasileira *Araguary*, commandante o capitão-tenente Manoel Lopes da Cruz.

Bahia por Maceió—4 dias, canhoneira brasileira *Moema*, commandante o 1.º tenente Julião Pereira Arouca.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Brigue escuna nacional *Cysne*, capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar.

New-York—Patacho americano *Sportsman*, capitão Blanchard, carga assucar.

Navio entrado no dia 20

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Louis Rousseau, equipagem 135, carga varios generos; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Lugre brasileiro *Tigre*, capitão Francisco Dias da Costa, carga assucar e outros generos.

Barcelona—Brigue hespanhol *Angelita*, capitão Mateo Pages, carga algodão.

Bordeaux e escala—Vapor francez *Equateur*, commandante Rousseau, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

Edital n. 405

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, a contar da data deste, para o recebimento do imposto pessoal, correspondente aos exercicios de 1873-74 e de 1874-75, cujos devedores constam das relações organisadas pela thesouraria de fazenda, e existentes na secção do contencioso desta repartição.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de maio de 1877.—O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 42

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, manda pelo presente convidar, para no prazo de 30 dias, sob as penas da lei, recolherem as quantias de que são devedores os seguintes senhores:

Herdeiros do finado Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, ex-collector de Bom Conselho, a quantia de 80$626, saldo verificado nas respectivas contas, nos exercicios de 1873 a 74 e 1874 a 75.

Manoel Vicente da Cunha Junior, ex collector de Jaboatão, 28$000, saldo em favor da fazenda, verificado em suas contas do exercicio de 1873 a 74.

Affonso Peixoto da Silveira, ex-collector de Ipojuca, 15$, saldo das contas do exercico de 1874 e 75.

Manoel Francisco Honorato a quantia de 90$, que recebera em 4 de janeiro proximo passado, como procurador do professor da Victoria, Olympio Francisco Honorato, que achando-se licenciado, fallecera em 24 de dezembro anterior, segundo communicação a este thesouro, dada em 19 de janeiro pelo inspector geral da instrucção publica.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 17 de maio de 1877.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

Thesouraria das loterias

Aviso aos senhores que teem bilhetes encommendados, que tenham a bondade de os receber até ás 5 horas da tarde das vesperas das extracções: pois que dessa hora em diante não serão mais guardados, como está estabelecido.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE MAIO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,

Affonso de Re[...]ros.

Indemnis[ad]ora

Cumprindo o disposto no art. 19 dos estatutos da companhia indemnisadora, a respectiva direcção procede a venda de dez de suas acções de ns. 721 a 730.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até meio dia de 22 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia, á rua do Vigario n. 4. Recife, 12 de maio de 1877.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonseca, caixa da companhia do Beberibe, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 58.º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas, que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1877.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas, para o fazimento da obra de que precisa o predio de tres andares n. 53, á rua do Marquez de Olinda, pertencente ao patrimonio de orphãos, e que abaixo vai descripta, sendo preferida aquella proposta que for mais vantajosa, tomado por base o preço do orçamento, que é de 1:850$.

O pagamento da obra será feito em prestações de [illegible]: sendo a primeira [illegible]

MUTILADO

o contrato com o respectivo [illegible] quando a coberta [illegible] promptos; a terceira quando o mesmo andar com o primeiro e segundo andares; e o restante na entrega da obra.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de maio de 1877.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Na coberta:

Retalhar a coberta, substituindo os caibros que estiverem em máo estado, reparando o enripamento, supprindo as telhas que forem precisas, (nunca menos de quinhentas) e se porém a commissão das obras entender que sejam mudadas algumas traves por julga-las em máo estado, será o empreiteiro obrigado a faze-lo, sendo ellas de boa qualidade, e grossura de oito pollegadas, quina viva e linhares, recebendo por cada uma 30$, sendo obrigado e á sua custa a substituição dos frexaes, caso os actuaes não estejam em perfeito estado, fazendo o encanamento das aguas pluviaes para os terraços.

No terceiro andar:

Demolir os dous terraços, fazendo-os de novo, com traves de boa qualidade e grossura de seis pollegadas, assoalhado com taboas de assoalho de amarello, ladrilhado com tijolos de alvenaria batida e cimentado, assim tambem os parapeitos dos mesmos; se porém o assoalho for de custaneira será da grossura de costadinho, encanando as aguas com caños vidrados de tres pollegadas, presos á parede com grampos de ferro, rebocando de novo as duas frentes até o pavimento terreo, assim como reparando os rebocos da frente do sobrado e de todo o interior que for preciso, desmanchar o ladrilho da cozinha, travejando e assoalhando de novo, aproveitando as madeiras que estejam perfeitas, desmanchando tambem o ladrilho que existe na sala, para ser reparado o assoalho, caso não esteja em bom estado, examinar o travejamento de todo o predio; e aquellas traves que estiverem podres serão substituidas, recebendo por cada uma 12$, menos as da cozinha e terraços, que serão da conta do empreiteiro, fazer uma grade para a porta que dá sahida para um dos terraços, quatro aros e caxilhos com bandeira para as outras portas que deitam sahida para os mesmos terraços, dous enxameis, e tres portas para diversos quartos, concertar as varandas e corrimãos, sendo as da frente de roda-pé e maçanetas, reparar todas as portas e vidraças para que possam funccionar regularmente, fornecendo toda a ferragem que for precisa.

No segundo andar:

Fazer uma abraçadeira de ferro para apertar a frente da cozinha e prende-la á frente do sobrado, dous portaes da janella, grades e caxilhos de amarello para as mesmas, uma parelha de portadas para um quarto, a mudança de uma portada e augmento de tres portas que não existem, dous vãos de caxilhos novos para a varanda e dous concertados, rebocos internos e externos, repregar o assoalho, substituindo as taboas que não estiverem em bom estado, reparar ou fazer de novo o forro existente, e caso não esteja perfeito, sendo elle levantado para ser limpo e conhecer-se o estado do travejamento, concertar as varandas, sendo as da frente com roda-pé e maçanetas, e odas ellas com corrimãos, desmanchar o ladrilho da cozinha e faze-lo de novo, aproveitando a madeira que estiver em bom estado, com fogão de chapa de ferro, de quatro boccas, rebocado e ladrilhado de novo, e as respectivas ferragens.

No primeiro andar:

Fazer duas portadas da janella, caixa e peitoris da mesma, e concertar os caxilhos que admittirem concerto, na falta, faze-los novos, duas portas que faltam, concertar a varanda com corrimão, tendo a da frente roda-pé e maçaneta, desmanchar o ladrilho da cozinha, travejar e assoalhar de novo, aproveitando o que estiver em bom estado, fazendo fogão com chapa de ferro de quatro boccas, reparando o forro que deverá ser limpo, levantando-se algumas taboas para se examinar o travejamento, fazendo todo o reboco interno e externo, concertar as escadas, mudando os degráos que estiverem em máo estado, reparando o reboco e calçamento do corredor, obter as licenças da camara á sua custa, e conducção do entulho, fazendo mais algum concerto que se não acha descripto, para o que com antecedencia irá examinar a mencianada obra.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 24 de corrente, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 (fechada)	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$0
Rua de Santa Rita	
Idem n. 32 (fechada)	227$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 (fechada)	314$000
Rua Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	144$000
2º andar idem idem	120$000
3º idem idem idem	120$000
4º idem [illegible] idem	120$000
Sobrado [illegible] n. 1 (fechado)	360$000
[illegible] do Burgos	
Idem de 1 andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
1º andar do sobrado n. 53	600$600
2º idem idem	500$000
3º idem idem	400$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44 (fechada)	428$000
Rua da Madre de Deus	
[illegible]m n. 2 (fechada)	311$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Rua da Senzalla Velha	
Idem n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
[illegible] idem idem	300$000
Largo do Paraizo	
Segunda loja do sobrado n. 29	98$ 00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de maio de 1877.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Sexta-feira 25 de maio

Espectaculo promovido por *Thomaz Espiuca*, em favor das infelizes victimas da secca nesta provincia.

Depois da chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, começará a representação do drama em 3 actos

MESTRE JERONYMO

Mestre Jeronymo	T. Espiuca.
Augusto seu filho	J. Silva.
Petir	Sant'Anna.
Luiz de Oliveira	Santos Silva.
Thiago dos Anjos	Chrispim
[illegible]nastacia	D. Rosa.

[illegible] Segue pelo Sr. S. Silva. [illegible] mancheira.

Finda o divertimento a comedia em 1 acto a proposito da guerra do Paraguay

A VIUVA DO MEU AMIGO

Personagens	artistas.
Gregorio (tamanqueiro)	Santos Silva.
Felippe (aprendiz)	Sant'Anna.
Jeronymo (voluntario)	Chrispim.
D. Joaquina (viuva)	D. Rosa.

A acção passa-se no Recife.

Principiará ás 8 horas.

Thomaz Espiuca reserva-se para mais tarde agradecer a todas as pessoas que o auxiliarem no seu empenho de caridade e gratidão, unicos sentimentos que o levam ao palco.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce

Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª classe	2. dita.	3.ª dita.
Para Lisbôa. .	£ 24	15	9
« Southampton. .	£ 30 e 35	20	13
« Bahia. .	50$	25$	15$
« Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
« Montevidéo . .	£ 23	11	7.6.8
« Buenos-Ayres. .	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias, e para reducções sobre os preços da tabella.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Moir

E' esperado da Europa, no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte

E' esperado até o dia 27 do corrente, dos portos do sul, seguindo depois da demora do costume para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus— 12

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault.

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul, acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores dessa linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvare gas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para o Araçaty

O hiate *Graciosa* recebe carga para o referido porto: a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

[illegible] Para o Amorim [illegible] com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

diversos generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Amorim n. 17

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, diversos generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Amorim n. 17.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DA

armação, utensilios e generos existentes na taverna da rua Imperial n. 127.

Terça-feira 22 do corrente

ás 11 horas em ponto

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juiz especial do commercio da referida taverna, pertencente á massa fallida de Manoel Antonio de Sá.

LEILAO

DE

fazendas e roupa feita, em lotes e á vontade dos compradores·

Constando de:

Jaquetas, calças, sobrecasacas, coleles, lenços, cambraias, damascos, brins, collarinhos e differentes fazendas em peças e retalhos.

TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A's 10 1 2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Imperador n. 57, por occasião do leilão de ferragens e miudezas, que alli deve ter lugar no mesmo dia

Terça-feira 22 de maio

ao correr do martello

Agente Remigio

LEILAO

De

12 pipas com vinagre, 18 barris com dito, 6 pipas com vinho tinto, 3 barris de 5º com dito, 27 barris com vinho branco, 35 garrafas com diversos licôres, 1 lata com 12 galões de azeite, 7 caixas com manteiga em latas, diversos frascos com genebra e 1 cofre, prova de fogo

TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No armazem n. 47, sito á rua da Moeda

O agente Remigio, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão os referidos generos acima declarados, pertencentes á massa fallida da viuva Leitão, Guerreiro & C.

LEILAO

DE

papel, miudezas e ferragens, limpas e avariadas, e papel, forro de sala

A SABER:

50 resmas de papel de peso pautado, linha do gaz, cartões com bicos, fitas de seda, flores, cintos, bolsas, filó, lã para bordar, borlas de seda, braçadeiras para cortinados, retroz, colchetes, fachas, fitas de velludo, linha em carriteis, espartilhos e outras miudezas.

Caldeirões, escovas, dobradiças, tesoursa, canivetes, pregos, serras, grelhas, parafuzos, braços grandes para balanças, ferros para capim, fechaduras grandes, patentes, verrumas grandes e sortidas, enchós de fuzil, arame de latão e outras miudezas.

Papel para forro de salas e guarnições.

TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 57

Em lotes, á vontade dos compradores

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço, de uma factura de ferragens, miudezas, papel de peso, dito forro de sala e livros em branco, novos (diario e razão), na terça-feira 22 do corrente, no armazem da rua do Imperador n. 57.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DE

Um guarda-louça de mogno, envidraçado, 1 machina de costura perfeita, 1 ettager, 1 nivel de longa mira com montante, 1 flauta e outros objectos.

Quarta-feira 23 de maio

Na rua do Imperador, n. 22.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Agente Stepple

LEILAÕ

DA

armação de amarello toda envidraçada, fiteiro, balcão com tampo de pedra marmore, na taverna sita á rua do Codorniz n. 2, servindo de base a quantia de 150$; garante-se a casa.

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Stepple venderá em leilão a armação acima mencionada, por ordem dos Srs. Pereira Bastos & C., de accordo com a proprietaria, para pagamento de alugueis.

LEILAÕ

moveis, louça, crystaes, espelhos, 1 cabriolet americano, 2 burras mansas, proprias para o mesmo, 1 vacca tourina e um cavallo manso para menino.

A SABER:

Um piano de A. Blondel, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 12 ou 18 cadeiras, ditas de balanço, 2 serpentinas de crystal, 3 candieiros a gaz, 4 figuras, 6 vasos de alabastro, 2 portas-cartões, 2 porta-charútos, 4 escarradeiras, 1 tapete de sofá e 1 relogio de pedra.

Uma mobilia de gabinete, 4 castiçaes e mangas, 2 serpentinas, 1 mesa com 2 gavetas, 1 globo geographico, 1 dito astronomico, 1 mappa mundi, e 2 globos para velas.

Uma commoda de jacarandá, 1 espelho grande, 1 microscopio, 1 barometro, 1 costureira, 1 armario envidraçado, 1 estante e 1 cabide.

Um guarda-louça grande e envidraçado, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 guarda-comida de madeira e arame, lote de louça para jantar, chicaras e pires, 1 galheteiro de electro-plate, copos, calices, garrafas, 1 urna, bule e galheteiro de electro plate.

Uma mobilia de mogno com tampos de pedra.

Um armario grande envernizado e envidraça

[illegible] Um cabriolet americano de [illegible] coberto, e arreios para 1 cavallo, 2 burras mansas, gordas, proprias para cabriolet, 1 vacca tourina e 4 rodas para cabriolet.

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

No sobrado da rua do Imperador n. 22

O Dr. Cosme de Sá Pereira, tendo de fazer uma viagem com sua familia a Europa, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 22.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

ESPLENDIDO E

Variado leilão

DE

moveis, porcelanas, crystaes, metaes, quadros, espelhos, objectos de charão, louça da India, lustres para gaz, e muitos outros artigos como abaixo se declara.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

ás 10 1|2 horas

no predio da rua da Imperatriz n. 1

O agente Dias, devidamente autorisado por uma familia que se retira para Europa, levará a leilão, no dia a hora acima indicados, os moveis, porcelanas, crystaes, metaes, quadros espelhos, objectos de charão, louça da India, lustres para gaz e outros muitos artigos existentes no predio da rua da Imperatriz n. 1.

A saber:

Sala de visita

Um optimo piano de jacarandá, 18 cadeiras pretas com frisos dourados, 2 ditas de braços, 2 ditas de mogno estoufadas, 2 ditas de carvalho estoufadas, 4 ditas de jacarandá com balanço, 1 sofá e 2 cadeiras estoufadas, 2 consolos de jacarandá, 1 jardineira de carvalho, 1 mesa de faia, para jogo, 1 dita de mogno com abas, 2 etageres de carvalho, 1 porta cartão de dito, 1 secretaria de mogno para senhora, 1 pequena etagere para cima de mesa, 2 espelhos ovaes, moldura dourada, 2 optimos quadros a oleo com vistas de Veneza, um dito com a vista da Magdalena, 1 dito representando conselhos de um padre, 5 sanefas douradas, 1 lustre para gaz com 6 luzes, 2 pares de lanternas com castiçaes de metal, 2 candieiros para kerozene, 2 porta cartões de visita, 4 jarros para flores, 4 figuras de marmore e gesso, 1 cesta de pedra para cartões, 1 prato de pedra, 1 vaso para fumo, 2 quadros de gesso com moldura preta, 2 caixinhas de charão para voltarete, e dita de dito para jogo de damas, 1 dita de dito para costura, 1 panno encarnado para cima de mesa, 2 pequenos quadros a oleo, moldura dourada, 1 peanha com 1 figura de biscuits, 2 figuras de porcelana para perfumar a sala, 2 pequenos jarros para flores, 1 tinteiro dourado, 2 pequenas figuras de porcelana, 3 cestos de madeira para flores, 4 transparentes, 1 relogio dourado para parede.

Primeiro quarto

Uma cama de jacarandá em alto relevo, com cupla, 2 colchões, 1 rico lavatorio de dito com tampo de marmore e espelho, 1 rica guarnição de porcellana para o mesmo, 1 optimo guarda roupa de dito com espelho, 1 banca com tampo de marmore, 1 toillette de jacarandá com tampo de marmore e espelho, 1 banquinha de jacarandá, para junto de cama, 1 costureira de jacarandá, 2 figuras de marmore, 2 peanhas para as mesmas, 2 quadros dourados, 2 ditos ditos, 1 tapete para forro de quarto, 1 prato de crystal com 2 garrafas, 1 assucareiro e 1 copo, 1 pequeno apparelho para chá, 1 cesto para roupa, 1 porta joias com espelho, 2 garrafinhas douradas e 1 campainha de prata.

Segundo quarto

1 cama de jacarandá para casados, 1 cupla e 1 colchão, 1 toucador de dito com tampo de marmore e espelho, 1 guarda roupa de mogno com espelho, 1 dito de dito, 1 secretaria de tujá, 1 pequeno apparelho para chá, 1 porta joias de crystal, 3 tinteiros, 1 caixinha para costura, 1 escrivania, 1 cesto para flores, 2 figuras de gêsso e 6 quadros com diversas gravuras.

Terceiro quarto

1 guarda roupa de marello, 1 cadeira de jacarandá para estudo, 1 cabide de páo setim, 1 estante de amarello para livros, 1 commoda e estante de amarello, 1 toucador de mogno com marmore e espelho, 2 caixinhas de jacarandá para joias, 1 vazo da India para fumo, 1 quadro representando a Floresta e 17 ditos diversas gravuras.

Quarto quarto

1 cadeira de jacarandá para estudo, 1 secretaria de dito, 1 commoda de dito, 1 cama de amarello para criança, 1 armario para roupa, 2 ditos para cozinha, 1 pequena commoda para costura, 2 cadeiras de jacarandá para criança, 1 dita de amarello para dita, 1 cabide de dito, 2 descanços para pés, 1 banheiro de zinco, 1 carrinho para menino, 6 quadros de diversas gravuras.

Quinto quarto

1 marqueza de amarello, 1 lavatorio de dito, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 jardineira de carvalho, 1 cabide de amarello, 1 porta toalhas, 1 cadeira para criança, sofá para terraço, 5 quadros de diversas gravuras.

Sala de jantar

1 aparador etagere de amarello, 2 pequenos, 12 cadeiras para guarnição, 1 guarda-louça de amarello, 1 sofá de dito, 1 mesa elastica de mogno com 5 taboas, 1 pequena mesa para cortar comida, 1 rico e grande faqueiro, completo e novo de cristofle, 1 caixinha marchetada para cigarros, 4 ricos quadros moldura dourada, 5 ditos ditos, 1 relogio de bronze, 4 figuras de gesso com peanhas, 1 lustre de crystal com 6 luzes, 2 jarros de porcelana, 2 fructeiras de gesso, 2 ditas prateadas, 1 porta-licor com 4 garrafas, 1 rico jarro de crystal para meio de sala, 1 prato prateado. 1 caixinha com 2 frascos para chá, 1 dita de charão para costura, 1 apparelho de louça da India para chá, composto de 18 chicaras e 15 pires, 2 pequenos vasos de louça da India, 1 apparelho de porcelana fina para chá, composto de 12 chicaras e pires, 2 bules, 1 manteigueira, 1 leiteira, 12 prati-

[illegible] nhos, [illegible] diversas peças [illegible] taes, copos para vinho e agua, calices finos para vinho, garrafas para dito, e muitos muitos artigos de phantasia que estarão patentes aos senhores compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— PRECISA-SE de uma senhora de idade e de qualidades recommendaveis, para companhia de uma familia n'um engenho perto da cidade: quem o pretender, dirija-se á casa n. 248 á rua do Coronel Suassuna.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma mulher idosa para casa de pequena familia: a tratar na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 51, 1º andar.

— *Illustracion Espanola y Americam* é *Moda Elegante Illustrada*. Estes dous excellentes jornaes que se publicam em Madrid quatro vezes por mez, assigna-se á rua da Imperatriz n. 38, loja de fazendas.

— CRIADOS. — No hospital portuguez precisa-se de criados: a tratar no mesmo estabelecimento.

— Ao Sr. Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando de Noronha, deseja-se fallar no caes da companhia pernambucana, escriptorio n. 12.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna: a tratar na rua do Imperador n. 18, sobrado.

— O abaixo assignado, retirando-se para Portugal, pede desculpa aos seus amigos e conhecidos, por não poder despedir-se pessoalmente de cada um delles offerecendo-se naquelle reino para o que for possivel.

Antonio José da Silva Pereira.

— O abaixo assignado declara que deixa por seus procuradores, em 1º lugar a Bernardino de Azevedo Pereira Maia, em 2º a Joaquim Alves Ferreira Simões.

Antonio José da Silva Pereira,

— Manoel Carvalho de Moura, retirando-se temporariamente para Europa, e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa desta falta, e offerecendo-lhes seu prestimo onde se achar, e deixa por seus bastantes procuradores aos Srs. José Duarte das Neves, Manoel de Moura e Silva e Rodrigo Carvalho da Cunha; e para os negocios judiciaes ao Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, e o solicitador Luiz Francisco de Mello Tavares.

— **Antonio Ferreira Alves** declara que retirando-se para a Europa no proximo vapor, deixa encarregados de todos os seus negocios aos seus procuradores: em primeiro lugar o Sr. Joaquim Luiz Ferreira Leal, em segundo José Thotonio Domingues, em terceiro José Francisco de Figueiredo e em quarto José Fiuza de Pinho. Outrosim, pede desculpa de não poder despedir-se de todos os seus amigos pela presteza de sua viagem, e offerece-lhes o seu limitado prestimo na cidade do Porto ou em qualquer lugar em que se achar.

Recife, 17 de maio de 1877.

— PRECISA-SE de uma ama que cozinhe e engomme, sendo o engommado só para duas pessoas: á rua Nova n. 34.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da

DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

[illegible] ainda se pede [illegible] cozinheiros ha pa[illegible] á rua de S. Francisco n. 18.

— PREVINE-SE a quem possa interessar que José Silvino da Costa não está nas condições de alugar-se-lhe casa sem fiança, a não querer o proprietario sujeitar-se a prejuizo certo, e demais a mais!!! á despeza para despejal-o judicialmente. Ouça-se o proprietario da casa em que esse senhor ainda mora, á rua de S. João, e certamente dirá ser este aviso no todo procedente.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e longas experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequena, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequena de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principâes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com *tres Côres.*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

N. OFOTA FLORIDA

Marca da Fabrica.

HYGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL

DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

FREDk J. SMITH & Co

[illegible] Street

BIRMINGHAM. — INGLATERRA

Negociantes de quincalharja e metaes.

FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS

Recebe ordens por intermedio de negociantes [illegible] na Europa.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANE[illegible]OSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CAT[illegible], DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

[illegible] *facil e economico e por não ter sabor nem cheiro* [illegible] *recommendão especialmente este Oleo.*

[illegible] em *Paris*, 209, rue Saint-Denis

[illegible] em *Pernambuco*, em casa de

FERREIRA MAIA e C.

Francisco **MANOEL da SILVA e C.**

MUTILADO

[illegible]

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

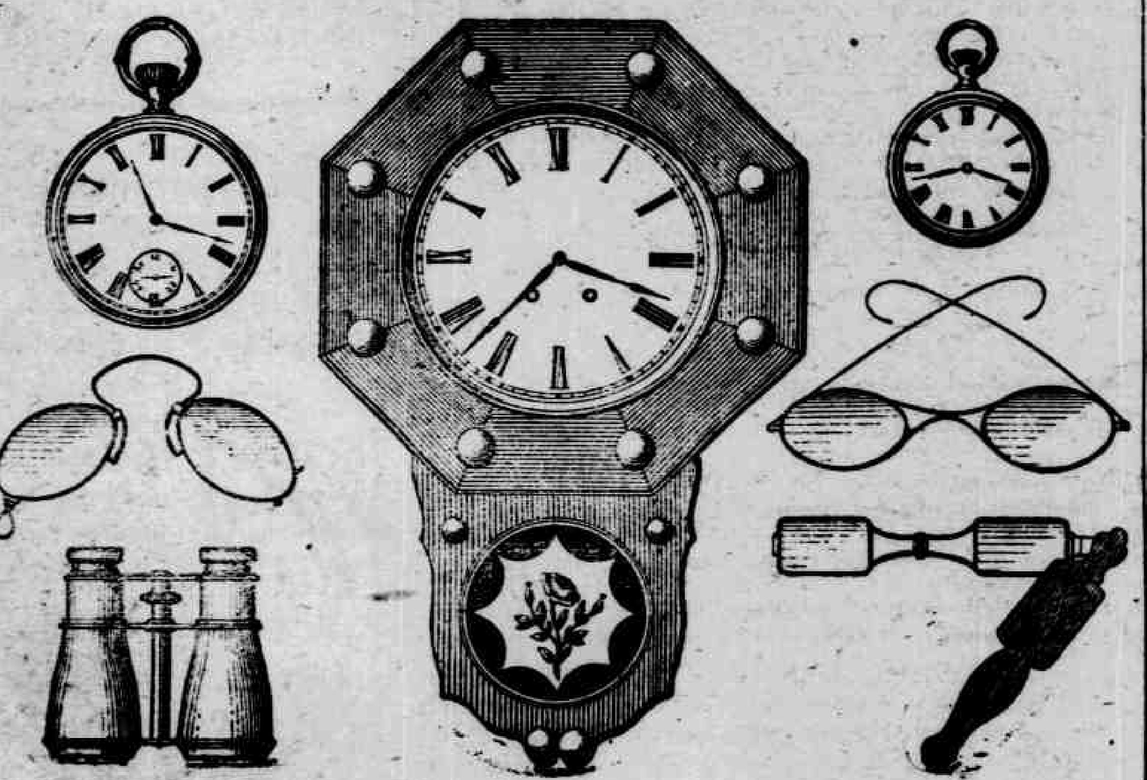
está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

[illegible]

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

MUDANÇA IMPORTANTE

DA

CABELLEIRARIA IMPERIAL

Odilon Duarte & Irmão participam ao publico que, tendo mudado seu estabelecimento para a casa n. 60 da rua da Imperatriz, o submetteram a notaveis modificações, addicionando-lhe uma sala reservada ás senhoras, e um magnifico e sumptuoso deposito de tudo quanto se pode considerar como artigo de luxo, que vendem por preços relativamente muito reduzidos, por se acharem em relações directas com as casas exportadoras da Europa.

Esperam que continúe a benevolencia que até aqui teem merecido do publico, e convidam a todos para visitarem o seu estabelecimento que nesta cidade é o unico na especie e na magnificencia.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atratarento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

OS VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que os meus COLLARES lhes sejaõ vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o Letreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225, Paris.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

[illegible]

CHANTREL

[illegible]

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, tães como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, **A CAORS**, 22, *rua do Bom Jesus*

---

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seu brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS

OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS

PÓ PARA BAIXELLAS

TINCTURA PARA OS ARREIOS

E QUALQUER ESPECIE DE COURO

Pasta para sellas

Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS MOURA e C.**

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

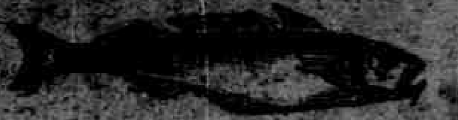
BARTHOLOMEU & C.

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43



Oleo puro de figado de bacalhão

Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

The New London Brasilian

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Com., P. Maurer Comp.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um *só vidro* de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

RECOMPENSA NA EXPOSIÇAO DE LONDRES DE 1862

AGUA de Melissa dos CARMELITAS de Boyer.

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a *Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo* (mal de mer), *Hysterismo, Syncopes, Indigestões, Febres malignas*, etc.

Deposito em *Pernambuco*, **A. CAORS, Botica Franceza**, 22, rua do Bom Jesus.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 5 gr, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e C., 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do **Dr BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA, e C.**, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o Dr O. Réveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr CHOMEL para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

CURATIVO das ENFERMIDADES NERVOSAS e CONVULSIVAS

e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaies*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.**

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**

A UNICA aconselhada pelo **Dr CORVISART**

com successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de [illegible])

Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tárdias e penivels, Falta d'appetito, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**

Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz

PARIS: Em casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ., 24, rue des Lombards.

A Botina Maravilhosa

recebeu pelo vapor francez *Henry IV*, completo sortimento de botinas e sapatos Meliés para senhora e homem.

Para senhora

Botinas de cordovão, inteiriças, salto a Luiz XV.
Ditas de pellica dourada, salto a Luiz XV.
Ditas de pellica preta, salto a Luiz XV.
Sapatos de pellica dourada, salto a Luiz XV.
Ditos de pellica preta, salto a Luiz XV.

Para homem

Botinas de verniz, inteiriças.
Ditas de setim e verniz.
Ditas de pellica e verniz.
Ditas de bezerro, inteiriças, sola grossa.
Ditas de dito, inteiriças, sola fina.
Ditas de dito, gaspiadas, sola fina.
Ditas de cordovão, inteiriças, sola grossa.
Ditas de cordovão, inteiriças, sola fina.
Ditas de cordovão, gaspiadas, de pellica.
Ditas de cordovão, gaspiadas de cordovão.
Ditas de pellica, com biqueira de verniz.
Ditas de pellica, gaspiadas de pellica.
Ditas de panno azul, gasdpas dea pellica.
Sapatões de cordovão, com fita.
Ditos de cordovão, com elastico.
Assim como, outros muitos calçados que torna-se massante, mencionando-se.

Botina Maravilhosa
Rua Primeiro de Março n. 19.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 28 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1639 com 900$, dous meios n. 3260 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [224.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica [225.ª], que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Vapor francez

Roga-se ao Sr. João Correia, caixeiro da mesma loja, que venha fallar no hotel do Raphael a negocio que não ignora ha annos.

Hotel do Raphael

João Correia nenhum negocio tem com o Sr. Raphael; portanto nada tem o que ver em seu mosqueiro, e demais está todos os dias na loja do Vapor Francez, onde é caixeiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar para uma pessoa: na rua da Palma n. 32.

Ama Precise-se de uma boa cozinheira: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, forra ou escrava: a tratar na rua de S. Francisco n. 68, 2º andar.

— ALUGA-SE a casa da rua de Lomas Valentinas n. 82: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— ALUGA-SE as casas á rua da Ventura, na Capunga n. 34, e rua de S. João n. 77, caiadas e pintadas de novo: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE, para escriptorio, parte de um 1º andar, muito fresco: a tratar na rua do Encantamento n. 9, 1º andar.

— AUGUSTO BERNET tendo de ir á Europa, deixa como seus bastantes procuradores o Sr. Frederico Woellhat e o Sr. J. J. Vollenweider, que se acham munidos dos poderes necessarios para tratarem de todos os seus negocios e dos de Keller & C., em liquidação.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar, em boas condições, na rua de Hortas n. 70, com quintal, cacimba, e sahida para a rua de Santa Thereza: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

AMA Precisa-se de uma que saiba lavar, engommar e cozinhar para pequena familia: na rua do Sol n. 15.

— ALUGA-SE dous moleques de 15 a 16 annos, ambos para copeiros: a tratar na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

— ALUGA-SE por commodo preço a loja do sobrado n. 23, á rua de Lommas Valentinas, com duas salas, dous quartos, cozinha e quintal: as chaves e a tratar no mesmo sobrado.

— ALUGA-SE a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga, uma no Espinheiro, contigua a em que mora o Sr. Frota, com commodos para familia, e pintadas de novo, o segundo andar e pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, a casa terrea á rua de S. João n. 77: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE uma casa na rua de S. João n. 47, com apparelhos de illuminação e limpeza, por preço razoavel: a tratar na rua do Apollo, 2º andar da casa n. 30.

— **PRECISA-SE de um criado de 12 a 14 annos de idade, prefere-se escravo: nesta typographia.**

— Retalha-se 50 saccos de café do Ceará, que se acham depositados no armazem da Companhia Pernambucana.

QUEM tiver para alugar uma escrava, ou um moleque de 12 annos, para o serviço de uma casa de familia, dirija-se á rua de S. Jorge n. 145, 1.º andar.

... e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Murrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol

POR QUANTIA DIMINUTA

no Bazar Victoria

n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica nas materias de 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde, além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canos tilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica; e meia-pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio e antes de despachar a fazenda, não seguindo este costume, está prejudicada, qualquer reclamação sobre o seguro.

Hegyenne agradavel

Nem todos estão na altura de avaliar os beneficios resultantes ao uso diario das pastilhas de hortelã pimenta.

Olhem!!

Ellas communicam ao halito um aroma agradavel.

Ellas fornecem a bocca uma frescura no aspirar.

Ellas desenvolvem um calor no estomago que facilita a digestão.

Ellas estão á venda na confeitaria do Campos.

Ellas se obtem por pouco preço, na mesmo confeitaria.

Ellas estão contidas em pequenos pacotes de 100 rs. cada um.

Ellas estão ao alcance de todos, por esse motivo.

Ellas são preferiveis ás bolas doces o rque estas arruinam o estomago.

E é na confeitaria do Campos,
A' rua do Imperador n. 24,
Onde sempre se encontram as pastilhas de hortelã pimenta.

Attenção

Furtaram na noite de 7 do corrente, da estribaria do engenho Cabronema, comarca da Escada, um cavallo sellado e enfreiado, com os seguintes signaes: mellado, crina e cauda pretas, cahindo a crina para o lado direito, os quatro pés brancos até os joelhos, uma estrella na testa, inteiro, tamanho regular, idade de 5 a 6 annos, andador de baixo a meio, não estando bem certo por ter vindo ha pouco do sertão, sendo ferrado em ambos os lados: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão deste cavallo, podendo ser entregue na rua do Apollo n. 7, ou no referido engenho. Recompensa-se a qualquer pessoa que o entregar nos lugares acima indicados.

Industra nacional

Pannos de algodão, lisos e entrançados, brancos e riscados, das fabricas do Rio de Janeiro e Bahia. Qualidade garantidas proprios para o serviço do campo.

Convida-se os senhores agricultores.
Rua da Cadeia do Recife n. 32.
Mendes, Lobo & C.

Engommadeira

Paga-se bom aluguer por uma escrava que engomme bem. Manguinho, sitio n. 2, muro cinzento.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 á rua imperial, que tem os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com portão, e cacimba muito boa, está caiada e pintada de novo, e é muito fresca e clara: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um quarto de n. 1639, e as sortes de 40$000, e 20$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica (225) que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

... familia: na rua do ... Cambôa do Carmo n. 38, 2º andar.

O Dr. Sarmento Filho participa ás pessoas que o tem procurado para os misteres da sua profissão, que será unicamente encontrado, na sua demora nesta capital, das 12 ás 2 horas, á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, ei-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de ... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é:

Quanto menos somos melhor passamos.

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se pode desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:
E' na rua do Imperador n. 14
Armazem do Nunes

Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

Escrava fugida

Ha dous mezes, pouco mais ou menos, desappareceu da casa de seu senhor a escrava Rosa, preta, estatura media, 30 annos, carrancuda, tendo um olho mais apertado do que outro, e as maçãs do rosto muito salientes, a qual á pertenceu aos Srs. Peixoto, Barão da Tacaruna e capitão Salgueiro, e como tem sido encontrada no Recife e seus soburbios, roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo ou a quem quer que seja a apprehendam e remettam-na á cidade de Olinda, rua de S. Pedro Martyr n. 5, que serão gratificados.

Escravo fugido

Fugio no dia 1º de maio corrente, o escravo Sebastião, preto, de 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco carrancudo, cabellos crescidos, pallido e soffrendo de rheumatismo. Levou foice e machado. Pertence dito escravo a D. Anna Francelina de Miranda e Silva, senhora do engenho Fragoso.

Quem o apprehender, leve-o ao dito engenho ou ao Recife, rua da Cruz n. 6, que será generosamente recompensado.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com casa de sobrado, cocheira e casa para feitor; este sitio torna-se recommendavel por ser fechado e á beira do rio, e muito perto da linha dos bonds: a tratar na rua Nova n. 23, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

Joaquim Ferreira Campos & C., á rua do Crespo n. 21, tem para vender cortinados bordados a 10$, saias de cretone a 2$, sobretudos de panno fino superior a 25$: na rua do Crespo n. 21.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro. na rua larga do Rosario n. 29.

Praticante de pharmacia

Na rua do Marquez de Olinda n. 41 (antiga da Cadeia) deseja-se fallar com urgencia á pessoa que foi á praça do Conde d'Eu, offerecer um praticante de pharmacia.

Deposito de plantas

Rua do Barão da Victoria n. 26

Recebe-se para vender toda a variedade de plantas proprias para jardim, mediante uma pequena commissão.

Aluga-se

o 3º e 4º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus; 2º, 3º e a loja do de n. 40, sito á rua do Padre Floriano; e a loja do de n. 37 da rua da Aurora: a tratar na casa n. 51 desta ultima rua.

Para alugar

o 3º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia, e com agua: a tratar no armazem n. 85 do caes do Apollo.

AMENDOAS confeitadas
AMENDOAS confeitadas

para *SORTES*
SO' E SOMENTE
Na confeitaria do Campos, á rua do *Imperador n. 48.*

... com commodos para familia, e ... fresco: a tratar no armazem do mesmo ...

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Camisas inglezas

Grande sortimento de camisas inglezas com peito de esguião, a 25, 30 e 36$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

Cozinheiro

No càes de Apollo n. 69, precisa-se de um bom cozinheiro.

Escrava fugida

Ausentou-se em fins de abril ultimo, do lugar da Torre, a escrava Firmina, crioula, de côr preta, de 28 annos de idade, baixa e secca do corpo, com falta de um dente na frente, levando comsigo uma cria do sexo feminino: recommenda-se a sua captura ás autoridades policiaes, aos Srs. capitães de campo, e a qualquer pessoa, e que a levem ao seu senhor o Dr. Pedro Affonso de Mello, na rua do Duque de Caxias n. 58, primeiro andar, onde se dará uma gratificação ao apprehensor.

Aluga-se

por modicos preços as casas da rua do Bartholomeu ns. 41, 63, 65: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

por modicos preços o terceiro e quarto andares do sobrado á rua do Brum n. 84: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

100$000

Gratifica-se com 100$000 a quem prender e levar ao engenho Ribeirão, ou nesta cidade na rua do Bom Jesus n. 35, o escravo Sebastião, o qual está fugido desde o dia 22 de abril; tem os signaes seguintes: côr preta, estatura baixa, corpo regular, pouca barba e pequeno bigode, dentes um pouco abertos na frente, é crioulo, pode ter 40 annos, falla um pouco atrapalhado, anda apressado, é bom carreiro.

Doce secco de cajú

No armazem do Nunes, á rua do Imperador n. 14, vende-se o superior doce secco de cajú.

VENDAS

Cimento

Do verdadeiro cimento Portland vendem Ferreira da Rocha & Pinto, á rua da Madre de Deus n. 14.

— VENDE-SE na rua de Marcilio Dias n. 99, doce de goiaba, lata de 4 libras, fino, a 800 rs.: e compra-se diarios velhos e jornaes.

FAZENDAS
NA

Fragata Amazonas

47— Rua Duque de Caxias — 47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.
Baptistas finissimas, a 280 rs.
Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.
Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.
Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.
Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.
Setim macão, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.
Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.
Vestidos de cambraia bordada, a 6$.
Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.
Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.
Lençóes de bramante, a 2$.
Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.
Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.
Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.
Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.
Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.
Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.
Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.
Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4$500 e 5$.
Algodão branco a todos os preços.
Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.
Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE uma escrava boa quitandeira e engomma, lava e cozinha: na rua Direita n. 120

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de scientificar ao publico em geral, que além do bom sortimento que continuadamente tem, fizeram acquisiçã de outros muitos artigos de gosto, e que vendem por barato preço.

Lindas popelinas de bons gostos, de linho, seda e linho, para 400, 600 e 700 rs. o covado.
Flor do prado, que lindos desenhos, e custa 560 e 600 rs.
Mariposas de côres lindas e fixas, para 400 e 440 rs.
Fustões brancos acolchoados, lindos gostos, para 700 e 800 rs. o covado.
Cretones suissos, allemães e francezes, gostos muito lindos, para 360, 400 e 480 rs. o covado.
Bom sortimento de chitas escuras e claras, para 240, 280 e 300 rs.
Flor dos Alpes, que linda fazenda para vestido, para 480 rs. o covado.
Merinós de côres para vestido, para 800 e 900 rs. o covado.
Linhos de quadrinhos, lindos gostos, para 500 rs. o covado.
Lãsinhas com listras de seda, para 700 rs. o covado.
Selezia com 20 jardas, para 25 e 28$ a peça, é barato.
Mantas, gravata para senhora, como são lindas, para 1$200, 1$500, 2$, 2$500 e 3$; convem ver.
Punhos e collarinhos para senhora, para 2$, 2$500 e 4$.
Bramante de linho com 10 palmos, para 2$400 e 2$500 a vara.
Dito de algodão, para 1$500 e 1$600.
Atoalhado adamascado para toalhas a 1$500 a vara.
Guardanapos com franja, para 3$500 a duzia.
Ditos grandes, fazenda superior, para 6$, 7$ e 8$ a duzia.
Toalhas felpudas, para 6$.
Brim branco, exposição, para 2$ a vara.
Que lindo sortimento temos de camisas de meia, flanela, de cretones, brancas, francezas e inglezas, e sem competencia em preços; a ellas.
Merinó preto, cantão, bombazina de lã, preta, princeta, alpacão, etc., etc.
Córtes de casemira a 4$800, 5$, 6$ e 8$.
Casemiras para custumes a 4$ o covado; que fazenda!
Esguião de linho, para 16$ e 19$ a peça.
Redes de tapoarana de côres e brancas, para barato preço; a ellas, a ellas.
Chales de casemira de cores para 6$ e 7$.
Chapéos de feltro á madame Angot, para 5$500 e 6$.
Bom sortimento de meias para menino, menina, senhora e homem, tanto de cores como brancas, que vendemos muito barato.
Lenços abainhados para 1$800, 2$, 3$500, 4$500, 5$500 e 6$.
Ceroulas de linho e algodão.
Cambraias transparentes e tapadas para 3$500, 4$, 5$ e 6$.
Brim pardo, liso, proprio para roupas de meninos e homens para 500 rs. o covado.
Brim de Angola para 440 rs. o covado.
Alem destes, temos muitos outros artigos, bem como grande sortimento de fazendas grossas, proprias para o mato, que vendemos por preços muito limitados.

NO BARATEIRO
Confronte ao arco de Santo Antonio

A'S SENHORAS

Attenção

Alpacas proprias para senhoras idosas, para aliviar luto, e tambem de cores com lavrados, o que ha de mais fino e mais largo: vende por 500 rs. o covado a Flor da Independencia, á praça do mesmo nome ns. 13 e 15, antiga casa do Arantes.

Loja de Antonio da Silva Maia & C.

Que boas fructas!!!

Mangas de Itamaracá.
Pinhas do Limoeiro.
Laranjas cravo.
Figos de punho.
Uvas muscatel, pretas.
Vende-se todas essas fructas, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

— VENDE-SE duas burras mansas, para cabriolet: na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

Attenção

Vende-se tres casas de pedra e cal, pequenas, na Torre, em terreno proprio, cada uma tem 2 salas e 1 grande quarto, cozinha fóra, com grande quintal, por barato preço, por junto ou separado: a tratar na rua Velha numero 36.

— VENDE-SE um bom sitio no mesmo lugar, com muito boa casa, como se verá do *Diario* de 1, 2, 3 e 4 de maio: a tratar no mesmo lugar.

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n ...: a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

— VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80. Tambem se aluga uma meia agua nos fundos do mesmo predio.

O 59

A' rua Duque de Caxias
Loja dos

Barateiros

Admirem como se vende por preços tão resumidos

Lindos cortinados bordados, para camas e janellas, a 5$500 o par!
Gostos modernos em camisas de cretone, a 35$ a duzia e 2$800 uma.
Cortes de casemiras finas, bom sortimento, a 5$; a elles.
Ditas em peça, para costumes, por baratissimos preços, a 1$800, 2$500 e 3$500; aproveitem.
Chapéos de sol, cabo de metal, a 7$000.
Baronezas de linho, rica fazenda para vestidos, e polonezas a 800 rs. o covado!
Rico sortimento de maripósas, o que ha de melhor, a 400 e 440 rs. o covado!
Flor do prado, proprias para vestidos de noivas, a 500 rs. o dito.
Importante sortimento de cambraias bordadas e arrendadas, a 4$ a peça; está se acabando.
Popelinas modernas de linho e seda, a 500 e 800 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, finas cores, a 240, 260 e 280 rs. o dito.
Novos padrões e cretones allemães e francezes a 360 e 440 rs. o dito.
Chales finos de casemiras, a 6$.
Peças de esguião a 3$; é barato.
Colchas de côres, finas, a 2$800 e 3$000.
Toalhas acolchoadas, a 3$ a duzia.
Lenços abainhados, em lindas caixinhas, a 1$800 e 3$; é bom verem.
Gollinhas e punhos para senhoras, a 2$500.
Finos cobertores de lã de côres, a 5$000.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, a 3$800 a dita.
Madapolões francezes, a 4$500 a dita.
Algodões encorpados, a 3$ a dita.
Temos tambem bom sortimento de brins brancos de linho, a 1$200 a vara.
Ditos, padrões finos, a 800 e 1$000 a dita.
Angolas verdadeiros, a 440 rs. o covado.
Atoalhado para mesa, a 1$500 a vara.
Pannos para dita, de todas as qualidades e côres, a 1$500 e 2$000 o covado.
Guardanapos a 2$500 a duzia.
Bramante de linho e algodão, a 1$500 e 2$400 a vara.
Toalhas de labyrintho, muito ricas, proprias para baptisado, a 40$. Somos os unicos que recebemos este artigo de tanto valor.
Estampas de dito para fronhas, a 2$ o par.
Merinós, princetas, alpacas e outros artigos que só vende barato

O 59

A' rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESCURA DE OURO
Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63. e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n, 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando serio, é uma preparação maravilhosa! ... o preço é 1$ o frasquinho.

— VENDE-SE uma escrava ... zinha e faz mais algum serviço ... a do Vigario n. 9, segundo andar.

[illegible]

Tintas em massa, branca, de alvaiade [illegible] e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça [illegible] 1$ galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Esta excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 43, defronte da Pracinha

Venham vêr o Barateiro

Alpaca branca a 200 rs. o covado.

Batistas finas, padrões miudos, côres fixas, a 240 rs. idem.

Chitas escuras a 200 rs. idem.

Ditas percales finas a 300 rs. idem.

Cortes de vestidos com figurino, a uso da côrte, a 6$ cada um. A elles, pois são bonitos.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria fina a 3$, 3$500 e 4$ a peça. E' barato.

Camisas inglezas com peito de linho a 35$ a duzia. São de 60$.

Brim pardo liso para costumes de homens 400 e 500 rs. o covado.

Bramante fino com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Maripósas á irlandeza a 400 rs. o covado.

Cortes de casemira fina a 3$500.

Madapolão francez fino a 4$, 5$, e 6$ a peça.

Algodão fino a 4$ a peça.

Popelinas de linho e seda a 300 rs. o covado. São de 500 rs.

Alpaca de seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado. Eram de 1$200.

Colchas de fustão a 1$800 e 3$ uma.

Lençóes de bramante fino a 2$ cada um.

Lenços de côres abainhados a 1$ a duzia.

Gaega fina amarella a 320 rs. o covado.

E muitos outros artigos por baratissimos preços. E' para acabar. Dão-se amostras, dando-se qualquer penhor.

Só o n. 43 da rua do Queimado.

Preparação para extinguir formigas

Excellente preparado que tem dado os melhores resultados: vende-se á rua do Marquez e Olinda n. 53, loja de louça.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco 1$200
1 duzia 12$000

Unicos depositos: ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

3$000 e 3$200

Superior chá verde a 3$200 e preto a 3$000: vendem Amaral, Nabuco C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Muita attenção

Para as familias lerem

Mortadella de Bolonha.
Castanhas confeitadas.
Papeis para sortes.
Amendoas para sortes.
Estallos para sortes.
Xaropes refrigerantes.
Prezuntos ás libras para lunchs.
Leite puro, todos os dias.
Papeis arrendados para enfeitar bolos e doces.
Pasteis para o Espirito Santo.
Fatias de pão-de-ló torrado, para parturientes.
Bolinhos para chá.
Chá muito superior.

Vende-se tudo isso na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Chaminé

Vende-se um chaminé de ferro batido, por preço muito commodo: no caes do Capibaribe n. 38.

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado; a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

130$000

Pelo preço acima vende-se uma mobiliá e duas mesas, tudo de amarello: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

— VENDE-SE a casa terrea em Afogados, sita á rua de Motocolombó n. 18: quem a pretender comprar, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 80.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar lagodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — RHUM & QUINQUINA — RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeços, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de sóase venderem a dinheiro.

A saber:

A saber:

Peças de mandapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 100 rs. ocov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6$ até 9$000.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$000 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$000, idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5$000 o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$000 idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$, 8$ até 12$000.

Ditas de brim d'Angola, verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$000 cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1$ até 3$000.

Ditos de casimira preta e de côres a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1$500.

Ditas de linho a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados a 2$500 a duzia.

Isto á rua do Queimadon. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

Mme. Poteileret

Modas de Paris

Rua do Crespo n. 7, primeiro andar

Recebeu pelo vapor francez *Senegal*, esplendido sortimento de chapéos para senhoras e meninas.

Dito dito de flores, plumas, fitas, filó, gorgorão e foulard de Lyon.

Fichú, corôas, collarinhos de bico e fita (Henri III).

Gravatas, franjas pretas, bico branco e de côr.

Botões para costumes (Bretons.)

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

[illegible]

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nós [illegible]os
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação;
Bons presuntos, bons vinhos e manjares:
Todo dia lhes demos bons jantares.—
E teremos: alegria! prazer! inspirão!...

Conclusão:

Vende-se barato
e a dinheir

Aos Srs. proprietarios e constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

Quem contestará que os mais barateiros na rua do Crespo n. 20, sejam:

Almeida & Campos ?

Entremeios e babadinhos, transparentes e tapados, a 500 rs. a peça.

Chitas escuras, bons pannos e claras, para 240 rs. o covado.

Ganga amarella, clara e escura, para 320 rs. o covado.

Esguião de linho, tambem amarello, para enfeites, com um pequeno defeito, a 500 rs. o covado.

Bramante de algodão, muito largo, duas larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.

Dito de linho puro, para lençóes, a 2$000 a vara.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 uma.

Cobertores de lã, duas vistas 3$000 e 3$500 um.

Ditos de lã pura, escuro, para escravos, a 2$000 um.

Lãzinhas escocezas, a 160 rs. o covado.

Ditas escocezas, verdadeiros padrões scuros, a 240 rs. o covado.

Alpacas de côres, lavradas, muito bôa seda, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande s to, a 240 rs. o covado.

Flor da India, duas côres, lindissimas, a 500 rs. o covado.

Chitas pardas, gostos novos, duas côres, á regente, a 320 rs. o covado.

Cretones inglezes e suissos, que sortimento, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas de linho e linho e seda, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ditas de quados e de listras de seda, bons gostos, a 700 rs. o covado.

Cambraia branca e preta, para forro, (crinoline) a 400 rs. a vara.

Cortes de casemira, pechincha, lindissimos gostos, a 3$ um.

Lenços de linho, abainhados, a 1$800 a duzia.

Brim pardo, de côres, Angola, etc., a 500 rs. o covado.

Chales de lã, todos floridos a 2$000 um; é barato.

Camisas de linho com collarinhos, para homem, a 30$ a duzia.

Meias para senhoras, homens, meninos e meninas, diversos preços.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos modernos, a 2$ um par.

Panno da costa, a 1$ o covado.

Os modernos vestidos de cambraia, bordados, promptos, a 10$.

Cortes de vestidos, em cartão, a 8$ um.

Ditos enfeitados, a 4$, 6$ e 7$ um.

Ditos de linho pardo, já promptos a 12$ um.

Linho para vestidos, liso e de quadros, e de duas côres, a 360 rs. o covado.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 5$000 a peça.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Almeida & Campos.

Novidades para S. João de cores !!! 6$000 !!!

Caixas com 40 cartas de fogo da China, de diversas côres, cousa nunca vista neste mercado; vendem Araujo Leão & C., em seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, em frente ao consulado provincial.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

PROROGAÇÃO DO ORÇAMENTO

(Continuação)

O Sr. Gusmão Lobo :—Se o governo não o houvesse feito, e sobreviesse a guerra, o que se havia dizer?

O Sr. Severino Ribeiro dá um aparte.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Desde que cessaram as apprehensões de guerra, não se deu mais a essas construcções a celeridade que se tinha recommendado ; as despezas não foram feitas de momento, como aconteceria, se a urgencia as houvesse reclamado.

O Sr. Severino Ribeiro :—Então os contratos tinham clausulas indefinidas ?

O Sr. Duarte de Azevedo :—Esta é a razão da abertura de creditos extraordinarios para a compra dos encouraçados, feita pelo ministerio da marinha, e para compra de armamento, feita pelo ministerio da guerra.

O gabinete 7 de março, usando da faculdade concedida pelas leis de 1850 e 1862, e portanto no exercicio de uma attribuição legitima a que só por inversão das noções politicas se pode chamar abuso, teve necessidade de abrir outros creditos, não em algarismo tão exagerado, como o nobre depuatado mais de uma vez tem declarado, mas na importancia de 52 a 53,000:000$, durante cinco exercicios financeiros.

O Sr. Ferreira Vianna dá um aparte.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Abrimos, Sr. presidente, creditos extraordinarios na importancia de 53,000:000$, e creditos supplementares na importancia de 10,000:000$, no total cerca de 63,000 e tantos contos, de cuja quantia restaram mais de 12,000:000$000.

Por conseguinte o dinheiro empregado em abertura de creditos extraordinarios foi de 52,000:000$, pouco mais ou menos, para cinco exercicios, o que dá o termo médio de 10,000:000$ por anno.

Mas, senhores, as circumtancias em que assumimos a governação do paiz não eram ainda as ordinarias ; tinhamos despezas grandes com a divisão do Paraguay e com a nossa estação naval no Rio da Prata, pagavamos ainda despezas de guerra, que não estavam liquidadas, e parece-me que ainda o não inteiramente.

Quer V. Exc. ver a prova evidente de que as circumstancias financeiras eram dxtraordinarias ? Basta attender a que no ministerio 29 de setembro, que durou cinco mezes apenas, e ao qual succedemos, abriram-se creditos na importancia de 20,000:000:000.

O Sr. Gusmão Lobo :—Cerca de...... 21,000:000$000.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Só o ministro da guerra daquelle gabinete, o nosso estimavel collega e amigo o Sr. Raymundo Lima, teve de abrir um credito de 14,000:000$; entretanto não se disse que esse ministerio era dissipador, e menos que fosse o symbolo do abuso em materia financeira.

O Sr. Gusmão Lobo : — Apoiado ; nem nisso se fallou.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Em março de 1871 o orador que tem a honra de dirigir-se á camara, abrio um credito de 8,000:000$, onze dias depois de entrar para o ministerio, porque a maior parte das verbas com a força naval e arsenaes estavam quasi esgotadas. Se o gabinete 29 de setembro estivesse no poder por poucos dias mais, seria elle obrigado a abrir esse credito, do qual se gastou apenas metade.

A circumstancia da abertura do credito no começo do segundo semestre do exercicio, prova que a despeza votada não era sufficiente para os gastos extraordinarios que nessa occasião ainda se faziam.

[illegible] credito para as obras da estrada de ferro D. Pedro II; mas veja V. Exc. em que conjunctura. O poder legislativo havia concedido 20,000:000$ para esta despeza por uma disposição que foi iniciada durante o ministerio do Sr. visconde de Itaborahy ; calculava-se que para a construcção da 4.ª secção da estrada até a Cachoeira, e prolongamento do tronco principal até a Lagoa Dourada, segundo creio, aquella quantia era sufficiente, e neste presupposto contrataram-se os serviços ; mas o ministerio 7 de março verificou que era deficiente o credito votado pela lei.

O que fazer, pois ? Ou abrir o credito para o serviço que a lei havia determinado nas proporções do espaço que estabeleceu, ou deixar desaproveitados todos os trabalhos e obras feitos até então, com evidente prejuizo do thesouro publico, e o que é mais, da riqueza do paiz e do interesse dos particulares.

Pergunto aos nobres deputados : nestas circumstancias algum ministro que comprehendesse a responsabilidade de seus deveres, poderia deixar de abrir semelhante credito ? [Apoiados.]

Senhores, não passarei em revista todos os mais creditos que o ministerio 7 de março abrio ; elles teem sido muitas vezes discutidos nesta casa, justificados, e estão pela maior parte approvados pelo poder legislativo ; portanto, se apezar desta approvação insiste-se em dizer que o ministerio 7 de março foi o requinte do abuso em materia financeira, a censura recahe tambem sobre as duas casas do parlamento, que approvaram os actos do ministerio accusado.

A verdade é, Sr. presidente, que os nossos orçamentos não são devidamente organisados. (Apoiados.) Não tive tempo de rever todos os balanços de certa data em diante, mas tenho um mappa do exercicio de 1852 a 1862, com o qual se prova que nesse decemio, só em um anno financeiro, a despeza votada foi igual á despeza realisada. (Apartes.)

Aproveito este periodo, porque é justamente aquelle em que a responsabilidade dos factos pode caber a ambos os partidos. Era o tempo em que dominava o regimen da conciliação, em que varios chefes do partido liberal acharam-se no governo, em que homens muito importantes desta parcialidade politica foram investidos de posições elevadas de confiança. (Apartes da opposição liberal) ; por conseguinte a responsabilidade cabe tanto ao partido conservador como ao liberal. Não tenho em vista fazer recriminações ; mas se os nobres deputados não aceitam a responsabilidade dos acontecimentos de então, deixal-a-hei em conta do partido conservador ; o argumento prevalece em todos os casos.

Desprezarei as fracções.

No exercicio de 1852 a 1853 a despeza votada foi 28,900:000$, a despeza paga 30,300:000$; 1853 a 1854, despeza votada 29,900:000$, despeza paga 32,900:000$; 1854 a 1855, despeza votada 31,400:000$; despeza paga........... 36,300:000$; 1855 a 1856, despeza votada 32,600:000$, despeza paga .... 36,200:000$; 1856 a 1857, despeza votada 34,000:000$, despeza realisada .... 38,500:000$; 1857 a 1858, despeza votada 38,900:000$, despeza paga .. .. 46,300:000$; 1858 a 1859 despeza votada 40,200:000$, despeza paga .... 48,000:000 ; 1859 a 1860, despeza votada 48,400:000$, despeza paga .... 51,500:000$; 1860 a 1861, despeza votada 48,300:000$, despeza paga .... 50,800:000$; 1861 a 1862, despeza votada 51,300:000$, despeza paga .... 49,900:000$000.

Aqui houve uma differença para menos.

[illegible] realisadas teem excedido [illegible] das despezas votadas.

Não indaguei do periodo de 18[illegible] em diante, até porque, nas circumstancias extraordinarias em que os nossos adversarios se acharam logo depois de 1865, não se lhes pode tomar conta exacta do uso immoderado que fizeram dos dinheiros publicos, visto que todas as despezas tinham então a justificabilidade da guerra. Além disto, não tenho o proposito de fazer recriminações.

Depois que o partido conservador subio ao poder em 1868 a despeza paga sempre excedeu muito á despeza votada. O ministerio 26 de julho teve ainda de cuidar da guerra, que terminou-se durante essa administração, e não póde viver, portanto, com os recursos ordinarios.

Muitas despezas se liquidaram durante esse ministerio, e não era possivel com os algarismos votados para um orçamento ordinario fazer face aos encargos da guerra. (Apoiados.) O mesmo aconteceu ao ministerio 29 de setembro, que abrio creditos no valor do 21,000:000$; o mesmo aconteceu ao ministerio 7 de março, como acabei de demonstrar.

Além disto, sabe V. Exc. que a despeza de que se faz menção não é a que consta unicamente das verbas ordinarias do orçamento, mas tambem a que decorre de creditos legislativos e especiaes.

Nos balanços é tudo englobado, e isso me parece um vicio da escripturação do thesouro por não se poder discriminar quanto se gasta em despezas ordinarias, e quanto em despezas extraordinarias. (Apoiados.)

Tendo o corpo legislativo votado o prolongamento da estrada de ferro e determinado outros serviços urgentes, abrio para isso creditos especiaes, por que é impossivel que possamos occorrer a estas despezas extraordinarias com os recursos ordinrrios do orçamento, e todas essas despezas são calculadas englobadamente para se atttribuir o excesso dellas a abuso do governo.

O Sr. Dantas :—Não basta a lei especial, é preciso que no orçamento haja verba.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Sem duvida, senhores, eu fallei de alguns actos do gabinete 7 de março, e mostrei que a pratica de despezas extrordinarias além do orçamento não data daquelle ministerio. Se ha nisto abuso, não foi o ministerio 7 de março quem abusou mais ; ministerios defendidos ou apoiados pelo nobre deputado talvez tivessesem mais culpa, e entretanto, como já declarei, não foram nem podiam ser chamados dissipadores.

Sr. presidente, permitta V. Exc. que eu não deixe de defender-me, como ministro do gabinete 7 de março, de um acto contra o qual por mais de uma vez, quer em apartes, quer em discursos, alguns nobres deputados teem-se manifestado.

Refiro-me ao infeilz negocio dos cambiaes. Digo—infeliz—Sr. presidente, porque todo o mundo comprehende, nem ha negal-o, que foi um desastre, mas desastre que tem a sua justificação ou escusa, ao menos, na confiança que merecia a pessoa com quem essas cambiaes foram negociadas.

O Sr. Severino Ribeiro :—Essa confiança não se justificava nessa occasião.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Diz o nobre deputado que não era justificada essa confiança ; e porque, se o Sr. Visconde de Mauá havia merecido sempre a confiança de nacionaes e estrangeiros, de particulares e do governo, e se a somma immensa dos depositos que o seu balanço apresentou mostram que elle merecia essa confiança ?

Tem-se dito que os seus titulos não [illegible] Londres [illegible] naquella praça a respectiva importancia.

E' certo, Sr. presidente, que um facto se deu desta ordem ; mas o Sr. visconde de Mauá, que tinha dinheiro em Londres, aceitou a transacção neste sentido, por lhe parecer mais lucrativa. O facto prova pois em seu favor.

Tem-se dito tambem que o visconde Mauá estava fallido, quando negociava com o governo. E' inexacto, e nunca semelhante increpação se lhe fez antes do negocio dos cambiaes, quando elle era encarregado de supprir por conta do governo as despezas importantes que se faziam no Rio da Prata. Devedor do Banco do Brasil, e attendendo que o Banco do Brasil havia recebido favores do governo, que o habilitavam a conceder aos seus devedores melhores condições, pretendeu alcançar o mesmo beneficio e innovou as suas obrigações, que tem religiosamente cumprido.

O Sr. Pereira da Silva dá um aparte.

O Sr. Duarte de Azevedo :—A prova, Sr. presidente, de que o Sr. Visconde de Mauá merecia a confiança do governo, é que em 1857 o Sr. Visconde de S. Francisco, cuja austeridade de caracter nunca foi posta em duvida, garantio-lhe a somma importante de um milhão de libras esterlinas em saques para Londres, procurando manter o cambio, ou impedir que elle descesse mais. Em 1860 o Sr. Barão de Uruguayana, procurando contrahir um emprestimo, e havendo difficuldade a respeito da tomada de cerca de quinhentas mil libras desse emprestimo, encarregou ao Sr. Visconde de Mauá a operação, e confiou-lhe os titulos mediante os quaes o emprestimo devia ser contrahido, o que se realisou, sendo o emprestimo remettido pela casa Mauá.

Já fallei da elevada importancia de depositos que o seu balanço verificou, o que denota geral confiança, e não posso deixar de alludir tambem ao facto, que lhe é lisongeiro, de haver obtido, por unanimidade de votos dos credores presentes, a moratoria sob cuja tutela se acha.

Ora, se estes factos do governo e dos particulares attestavam a confiança de que gozavam o Sr. Visconde de Mauá, porque motivo accusar-se de modo tão acerbo o ministerio 7 de março, por termos depositado nelle a confiança que de todos merecia ?

O facto tem um lado máo, é o seu máo resultado ; depois do desastre os acontecimentos nunca se poderiam passar no juizo de todos senão da maneira porque passaram. (Apoiados.)

Se o desastre não tivesse acontecido, ninguem increparia o Sr. Visconde do Rio-Branco, nem ao ministerio 7 de março, por ter depositado a sua confiança no Visconde de Mauá. (Apoiados.)

(Trocam-se apartes.)

Convém, Sr. presidente, attender ás circumstancias em que o devedor se achou logo depois da negociação. Teve de lutar com a crise da praça do Rio de Janeiro e de seus estabelecimentos bancarios em Montevidéo, onde foi obrigado por muitos dias a pagar com sentinellas á porta, até depois das horas costumadas de pagamento ! Não ha cofre ou thesouro que resista em semelhantes conjuncturas. [Apoiados.]

Eis a explicação do facto. Entretanto reconheço que foi um desastre, como seria o de um naufragio, um incendio, um acontecimento fortuito, que não se poderia imputar ao governo.

Senhores, o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, depois de haver accusado acerbamente o ministerio 7 de março, encontrou em nossa posição incoherencia pela attitude que tomamos em frente do ministerio 25 de junho.

O nobre deputado [illegible] póde taxar [illegible] em incoherencia, apezar do muito que procurou allegar em defeza da estabilidade de suas opiniões.

Não, Sr. presidente, eu já vi o nobre deputado pelo Rio de Janeiro nesta casa applaudir ao Sr. Silveira Martins, que pregava, com o grande talento e illusção que todos lhe reconhecemos, a conveniencia da separação da Igreja e do Estado ; S. Exc. achava esse procedimento preferivel ao de todos aquelles que não tem como o nobre deputado, cheiro pronunciado de sacristia. [Risadas.]

O Sr. Andrade Figueira : — E' que elles queriam sujeitar a Igreja ao Estado.

O Sr. Duarte de Azevedo : — Eu já vi o nobre deputado pelo Rio de Janeiro fazer concerto com o nosso estimavel e sympathico amigo o Sr. Dantas ssbre as relações da Igreja com o Estado, para que não haja nem pontificerei, nem rei-pontifice, o que é a fórmula mais positiva da separação absoluta da Igreja do Estado, com todas as suas consequencias.

O Sr. Andrade Figueira dá outro aparte.

O Sr. Duarte de Azevedo : — Eu já vi o nobre deputado pelo Rio de Janeiro pregar a conveniencia da eleição directa, e declarar immediatamente que apoiava o ministerio 25 de junho, não obstante o seu programma de eleição indirecta, porque era necessario....*primo vivere, deinde philosophare*, isto é, attender primeiro ás conveniencias do partido conservador e a sua harmonia, que o nobre deputado hoje procura dissolver, não sei por que interesse.

Sr. presidente, eu não censuro o procedimento do ministerio 25 de junho por não ter-se apresentado com o programma da eleição directa, o que julgo até uma felicidade para o paiz.

Os Srs. Gusmão Lobo e Diogo de Vasconcellos : — Apoiado.

O Sr. Duarte de Azevedo : — Nas circumstancias em que os nobres ministros assumiram o poder, quando a camara já tinha votado a lei actual das eleições, e não havia tempo algum de tentar-se novo ensaio de systema eleitoral, era natural que o ministerio aceitasse o estado de cousas estabelecido e esta justiça lhe fez um dos mais eminentes chefes do partido liberal do senado [Apoiados.]

Não lhe faço, portanto, culpa ; mas não posso dar direito ao nobre deputado de me julgar incoherente a mim, quando era a elle que devia principalmente pedir contas do seu procedimento, porque achei-o intransigente a respeito de principios que ainda hoje sustenta, e que entretanto deixava de parte quando o ministerio 25 de junho apresentou-se nesta camara.

Era o caso do *primo vivere*.

Tambem, Sr. presidente, não posso levar em culpa a V. Exc., aliás patrono do nobre deputado [risadas], unica entidade neste mundo a quem o nobre deputado deve a sua eleição [não apoiados], segundo as suas declarações, porque a não deve ao seu partido, aos seus amigos, aos seus serviços, mas a V. Exc. sómente (não apoiados), de modo que o nobre deputado é representante de V. Exc. (Não apoiados.)

O Sr. Ignacio Martins :—O Sr. Ferreira Vianna não precisa de patronos. (Apoiados.)

O Sr. Duarte de Azevedo :—Não lhe nego os maiores talentos e a maior illustração ; nem sou eu que digo que o nobre deputado não é representante do seu partido. E' o illustre deputado quem o diz ; estou me servindo das suas palavras. S. Exc. declarou por mais de uma vez que devia a sua eleição unicamente ao nobre presidente da mesa.

O Sr. Andrade Figueira :—E' uma [illegible] que o orador quiz [illegible], e que V. Exc. não póde reproduzir em censura a elle.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Estou me referindo unicamento ao que S. Exc. disse.

O Sr. Ignacio Martins :—Por qualquer provincia o Sr. Ferreira Vianna seria eleito deputado. (Apoiados e outros apartes neste sentido).

O Sr. Duarte de Azevedo :—Seria. Ninguem faz mais justiça aos talentos e á illustração do nobre deputado. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira : — E aos seus assignalados serviços ao partido conservador.

O Sr. Duarte de Azevedo : — Porém como dizia, Sr. presidente, não levo em culpa a V. Exc., que mais do que o nobre deputado, tinha a responsabilidade da situação, porque, como presidente da camara dos deputados, occuppa um lugar que é quasi de 8.º ministro (apoiados), ou extensão natural do poder do governo (Apoiados). Não censuro a V. Exc., por guardar as suas bandeiras, em que está inscripto o programma da eleição directa.

V. Exc. é homem politico antes de tudo, e reconhece que o seu partido, nas circumstancias em que se acha collocado, não póde ainda tentar a eleição directa (apoiados) ; não o podia o 25 de junho em 1874, porque a camara havia votado uma reforma eleitoral que não estava experimentada ; não o póde ainda hoje, porque a pratica ainda não fez justiça á lei de 20 de outubro de 1875.

O Sr. Ignacio Martins : — Ella já disse que a lei está condemnada.

O Sr. Duarte de Azevedo :— O que eu não posso tolerar é que o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro me considere a mim e aos meus collegas do 7 de março incompativeis com o ministerio 25 de junho.

O Sr. Martinho Campos : — Nesse ponto tem toda a razão.

O Sr. Duarte de Azevedo : — O ministerio 25 de junho foi organisado por um cidadão que é o chefe mais prestigioso do partido conservador (muitos apoiados), um ancião carregado de serviços e de glorias, cujo nome já pertence á posteridade (muitos apoiados), o general illustre que tem feito a reputação das armas brasileiras em quasi todas as difficuldades pelas quaes o imperio tem passado (muitos apoiados), o venerando homem de estado, que era um dos amigos mais dedicados e sinceros do ministerio 7 de março, e por cujos conselhos o gabinete sempre se dirigio. (Apoiados.)

Como, pois, um ministerio presidido pelo nobre duque de Caxias poderia ser hostilisado por nós, que deviamos, segundo a declaração do nobre duque, acharmo-nos aqui de lança em riste para receber o gabinete ? (Apoiados.) Além disso, o nobre ministro da fazenda, um dos chefes mais estimados do partido conservador (apoiados), nosso amigo durante o ministerio 7 de março era uma garantia de que a mesma politica continuava. (Apoiados.)

O Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, nosso dedicado amigo, o Sr. ministro da marinha, membro da antiga maioria, os Srs. Diogo Velho e Thomaz Coelho dos mais moderados membros da dissidencia, eram para todos nós outras tantas garantias de que não podiamos encontrar no gabinete politica hostil.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 114)

CAPITULO XXX

OUTRA CILADA

Cinco minutos antes da hora convencionada, Octavio chegou á rua do Faubourg-du-Temple, e deixando a alguns passos da casa a carruagem que o devia levar ao bosque com a joven, correu pela escada acima.

Desde a vespera que não vira a sua querida Dinah ; por isso galgou os degráos com incomparavel rapidez.

O coração batia-lhe tanto que durante um segundo teve de parar diante da porta para dominar a sua commoção, —commoção deliciosa que não o enervava, e que apezar da frequencia das suas visitas continuava sempre a mesma cousa como no primeiro dia.

Afinal bateu brandamente, de um modo combinado entre elle e Dinah.

A porta permaneceu fechada.—Nenhum ruido interior lhe deu a conhecer que o tinham ouvido.

Tornou a bater.

O mesmo silencio.

Bateu com mais força, e disse ao mesmo tempo :

— Sou eu, Dinah...—eu... Octavio,— —abra depressa.

Continuava tudo silencioso...

O mancebo olhou para o relogio.— Marcava nove em ponto.

— Sahio!—murmurou.—Sahio quando me devia esperar... quando sabe que estava a chegar !— E' incrivel !... é inadmissivel !... mas não responde ! —Que ha pois ?

A affliççâo, ou talvez o ciume, começava e apoderar-se do seu espirito. — Não podia, não queria permanecer mais tempo n'uma indecisão tão penosa e tomou a resolução de bater á porta da viuva.

Como sabemos, a boa senhora conhecia Octavio e tomava o mais vivo interesse pelos jovens e innocentes amores da bonita locataria e do bom mancebo.

— Que tem, meu senhor ? — exclamou ao ver o rosto transtornado do recem-vindo.

— O que tenho, senhora,— respondeu Octavio, é que ha cinco minutos bato á porta da menina Bluet sem obter a menor resposta...—Vê em mim o homem mais perplexo e mais atormentado que ha no mundo !...—Como não posso crêr na ausencia de Dinah, imagino que lhe succedeu alguma cousa...—Venha em meu auxilio, supplico-lhe...

— Ah ! não peço outra cousa...— Angela ?

A criada acudio promptamente.

— A menina Bluet estava no seu quarto quando lhe levou o jantar ?

— Não, senhora...—não havia ninguem em casa...— Puz os pratos em cima do velador...

— Servio-a á mesa ? Voltou ao quarto da menina Dinah ?

— Ainda lá não voltei...—A senhora bem sabe que não tive tempo para isso, porque fui fazer um recado muito longe...

— E' verdade...— Vamos nós mesmos ver...—Venha, meu senhor...

Uma porta interior punha em communicação a casa da viuva com o pequeno quarto alugado á ingenua.

A boa da viuva bateu primeiramente e depois, não ouvindo nada, abrio, e entrou seguida do mancebo.

O quarto estava vasio.— O jantar intacto e frio continuava em cima do velador.

Octavio sentio apertar-se-lhe o coração.

— O que significa isto ? — murmurou.

— Valha-me Deus ! — exclamou a viuva—não sei nada... — E' a primeira vez que a menina Bluet deixa de jantar sem me prevenir...

— Veio depois do ensaio ?...— perguntou o triste amante.

— Ignoro...—Em todo o caso não veio ao meu quarto...

Um caderno de fórma oblonga, meio enrolado e jazendo no chão, deu na vista de Octavio.

Apanhou o caderno, desenrolou-o, e vio no alto da primeira pagina estas palavras escriptas em grandes caracteres :

CHRISTIANA — ACTO PRIMEIRO — SCENA TERCEIRA.

e n'um angulo esta indicação impressa por meio d'uma marca humida :

Copias dramaticas de Leduc. — Rua do Echiquier.

— Veio á casa !—exclamou...—isto é o seu papel da peça nova...—Estava a estudar no momento em que algum incidente imprevisto, incomprehensivel, a fez sahir com tão grande precipitação que deixou cahir o rolo, e nem teve tempo de o levantar...

— Talvez a viessem buscar do theatro ?...—ousou dizer a viuva.

— Isso é inverosimil...—Assim que o ensaio acaba todos se retiram... — Só os bombeiros de serviço continuam no palco até ao momento em que os artistas se apresentam para a representação da noite... Demais, admittindo que a sua supposição fosse fundada, Dinah devia estar de volta ha muito tempo...

— Sabia que o senhor devia vir hoje ?...

— Sabia...—Deviamos sahir juntos...

— A que horas ?

— A's nove horas...

— São apenas nove e um quarto... —Não deve tardar, talvez...

— Sim, talvez, más porque foi que sahio ?...

— Como lhe poderei responder ?...

— Quer esperar por ella ?...

— Espera-la ?... aqui ?... não sinto coragem para isso... tenho precisão de ar e de movimento... tremo... ardo em impaciencia... tenho febre... morro de inquietação e de terror...

— Que receia então ?...

— Não sei... receio tudo...

— O senhor tem confiança em Dinah... — E' honrada...

— Ah ! por certo !... — Mas é tão bonita !... ha perigos... ha ciladas que a senhora nem suspeita sequer, è que eu conheço bem... conheço demais...

— Oh ! senhor, socegue !...—Não se raubam as raparigas em pleno dia e em meio de Paris...

Octavio encolheu os hombros.

— Em meio de Paris, diz a senhora !...— exclamou.— Oh ! é em Paris exactamente que tudo é possivel... mesmo as cousas insensatas !... Não é no theatro que se representam as tragedias mais odiosas !... Se soubesse... mas para que hei de pô-la em dia com estas infamias ?...—Vou já ao theatro... —Talvez lá me possan informar de alguma cousa... Talvez vissem Dinah... —Corro lá e volto...— Sobretudo, se a minha amada Dinah chegar antes de mim, não lhe diga o que padeci...— Não quero que a mortifiquem...

Sem dar mais attenção á boa viuva, a quem a sua exaltação aterrava, e que precurava dete-lo, sahio do pequeno aposento, desceu impetuosamente as escadas e saltou para a rua.

A' entrada do corredor muito escuro d'uma casa em frente estacionavam dous homens.

No momento em que Octavio sahio como um raio, disse um d'elles para o outro :

— Ei-lo...— Vá ter com elle... e sobretudo não se esqueça... uma dama...

— Está dito, meu amo... uma dama...

Sem se lembrar da carruagem, o janota corria na direcção do boulevard.

Ouvio atraz de si um passo pesado, mas rapido soar sobre a calçada, e uma voz com accento auvernhez muito carregado, gritar muitas vezes :

— O' meu senhor... olá, meu senhor...

Acudio-lhe á idéa de que talvez fosse alguem que o chamasse,—se bem que parecia inverosimil,— em todo o caso, parou.

Um moço de recados vestido de velludo verde-garrafa e com a competente medida, alcançou-o todo offegante, com o seu gorro na mão, e disse-lhe :

Desculpe, patrão, mas se faz favor, não se chama o senhor Gavard ?

— Sou eu...—respondeu o janota estupefacto...—O que me quer ?

— Tenho uma carta para o senhor...

— Uma carta !— quem foi que lh'a entregou ?

— Uma dama...

— Dê cá depressa...

Em quanto o moço de recados procurava na algibeira, Octavio proseguio :

— Como foi que teve a idéa de se dirigir a mim ?

— A tal dama disse-me : Um bello rapaz que ha de sahir da casa... Eu estava defronte... á espreita... Vi-o sahir mais depressa do que um galgo, e como era natural corri atraz do senhor... —Eis a carta...—Já me pagaram... mas, se houver uma gorgeta, aceito tambem.

O mancebo deu cem soldos ao moço de recados, e pegou na carta.

— Dinah escreveu-me... — pensou elle ; —vou saber...—mas tudo isto é muito extraordinario...

A illuminação do Templo não lhe permittia devorar n'um relance o conteúdo da missiva.

Entrou n'um café, mandou vir um *boak* em que não tocou, e olhou para o sobrescripto.

O seu nome estava traçado com uma lettra irregular e evidentemente disfarçada.

Isto não vem de Dinah... — murmurou, apertando-se-lhe outra vez o coração =que informações irei receber.

Rasgou o sobrescripto com mão tremula, desdobrou a folha de papel que n'elle se continha, e leu :

« Querido senhor,

« Apezar de que uma carta anonyma merece geralmente o mais profundo desprezo, visto que noventa e nove vezes d'entre cem só contem mentiras, e não passa de cobarde tentativa para apanhar dinheiro, ou para alguma vingança, leia esta comtudo até ao fim, e não se arrependerá...

« E' uma mulher que lhe escreve, uma mulher a quem não conhece, mas que o conhece muito bem, que tem pelo senhor um vivo interesse, e que vai provar-lh'o...

« O senhor é um excellente e bonito rapaz...—Ama, merece ser amado, mas escolheu mal...

« A pequena Dinah Bluet, assa ingenua de contrabando capaz de enganar Christo com os seus ares de Santo Antoninho onde te porei, é mais velhaca que as cousas velhacas !..—Caçua com o senhor !...—Engana-o que é um louvar a Deus, e todos no theatro a conhecem tão bem que quando se diz nos bastidores, fallando de qualquer : E' mesmo um Gavard ! todos comprehendem o que significa a comparação sem terem de ir procurar a palavra technica em Moliére ou em Paulo de Kock...

« Isto espanta-o, não é verdade, querido senhor ?—Estou a vê-lo d'aqui, incredulo e furioso, machucando a carta que na sua opinião, prova menos que nada.

« Teria muita razão se eu ficasse n'isto.—Mas estão acabados os preambulos.

« Nada de mais phrases,—factos.

« A' hora em que lhe escrevo, a sua muito amada Dinah Bluet está em casa do seu senhor, nos braços do seu amante, e vou dar-lhe os meios de obter d'isso a prova com os seus proprios olhos.

« Não perca um minuto.— Tome no caminho de ferro de Vincennes um bilhete para Joinville. —Dirija-se á rua principal.—Não atravesse a ponte, mas siga a margem do Marne, da banda esquerda, na direcção de Nogent.

« Depois de dar quinhentos passos, verá ao luar uma ilha coberta de vegetação e semelhante a uma floresta virgem em miniatura, e no meio d'essa ilha, debaixo do arvoredo, um *chalet* illuminado.

« E' ahi.

« Não se pode enganar.—A carruagem que conduzio os dous amantes e que deve, pela meia noite, reconduzi-los a Paris, estacionará na ribanceira exactamente em frente da ilhota.

« Dinah Bluet que não renuncia os seus milhões futuros, guarda-lhe uma boa historia com que muito se rirão na caixa, durante o ensaio.— E o senhor havia de enguli-la, como um bom Gavarsinho que é...

« Felizmente está provinido.

« Meios de atravessar o Marne não lhe faltam.—Abundam alli os pescadores que, durante toda a noite, armam as redes.—O *chalet* não é guardado,— entra-se n'elle como qualquer entra em sua casa, e o quarto de dormir fica no primeiro andar. — Conheço, já n'elle reinéi...—A mania do proprietario é de lá ceiar com as suas favoritas.

« Boa fortuna, meu Octaviozinho.

« UMA AMIGA DESCONHECIDA.

« Collega de theatro de Dinah Bluet. »

Octavio concluio a leitura.

— O senhor vai desmaiar ?...—perguntou com vivacidade um criado do botequim approximando-se d'elle.

(*Continua-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias